

15 DE AGOSTO DE 1996

ANO XIX - N.º 346
QUINZENÁRIO
FUNDADO EM 1978
PREÇO: 75\$00 (IVA incluído)

DIRECTOR:
AMÉRICO PEREIRA MARTINS
DIRECTOR-ADJUNTO:
ALEXANDRE SILVA DA COSTA

Rua 1.º de Dezembro, 4 - 1.º Esq.
Telef. 96 36 98
4740 ESPOSENDE

JORNAL DE ESPOSENDE

quinzenário informativo e regionalista



3A3U

SUPERMERCADO
Tradição e preços baixos

CRESCER CONSIGO

NOVA ÁREA COMERCIAL
Telef. 96 11 83
4740 ESPOSENDE

PORTE  PAGO
AVENÇADO

OS SÍMBOLOS DA MUNICI PALIDADE



O Pelourinho foi desde o século XII o símbolo do poder local e o distintivo da jurisdição de um concelho e da sua autonomia municipal.

Os símbolos podem ter diversos significados mas não deixam de exprimir publicamente a realidade de uma ideia ou resumir através da imagem aquilo que representam.

p. 8

JORNAL DE ESPOSENDE – Maioridade!

O JORNAL DE ESPOSENDE completa este ano o 18º ano de vida, que lhe dá direitos de Maioridade. Nascido em Agosto de 1978, este órgão de informação, mais antigo do concelho de Esposende, brinda a todos os seus leitores e colaboradores os mais sentidos agradecimentos, pois uns justificam os outros e nesta união viveu durante dúzia e meia de anos.

Atravessou o deserto, oásis, aguentou tempestades e momentos de bonança, viveu mais folgado e com mais fome, sentiu-se querido e rejeitado, navegou no mar e até viajou por terra. Mudou de padrões, de sócios, de amigos, de leitores. Mudou e mudou... mas o seu vigor continua e continuará enquanto houver homens e mulheres que nutrem algum sentimento pela sua terra, pelo seu povo, por Esposende e por Portugal...

Deu boas e más notícias, foi esperado com ansia e saudade; foi invejado e recebeu maus augúrios. Justificou a lei, deu a conhecer homens e mulheres, investimentos, negócios, políticos e políticas, homenagens, vidas, festas e mortes....

Ele aí está, são e salvo, merecedor da «Maioridade» nervoso e dinâmico, desejoso de melhoras, incansável na procura da verdade da informação; isento de pressões, ao serviço da Comunicação.

Muitos e bons são os seus leitores; amigos são os seus colaboradores; beneméritos os benfeitores e anunciantes; é grande a família que o torna possível e justificável. Sabemos que gostaria de o transformar num semanário, mas enquanto há vida há esperança e a seu tempo poderá acontecer.

O rigor da informação é o brinde do JORNAL DE ESPOSENDE pelas suas dezoito Primaveras e o crescimento dos assinantes e colaboradores é a prenda dos participantes na Grande Festa.

Américo Martins

Dia da Cidade e do Município



À semelhança dos últimos anos a edilidade esposendense comemora o dia da Cidade e do Município programando diversos actos e actividades comemorativas.

p. 9

HISTÓRIA DE (des)AMOR... (continua)

Cenas de uma novela com muitos episódios...

p. 13

GEMINAÇÃO

Delegação de Ozoir-La-Ferrière visita Esposende, de 15 a 19 de Agosto.

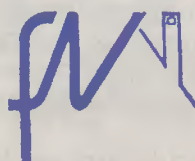
p. 10



AF SÓ-LAR

Albino Novais da Venda & Filhos, Lda.
MÓVEIS – ELECTRODOMÉSTICOS

Av. Valentim Ribeiro • Tel. 961841 • 4740 ESPOSENDE



CONSTRUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO

sociedade imobiliária foz do neiva, l.da

RUA 1.º DE DEZEMBRO, 25-31 - APARTADO 17
TELEFONE 96 22 38 - 4741 ESPOSENDE CODEX

ESPOSENDE CENTRO DE CULTURA

Esposende recebeu, durante os meses de Julho e Agosto, várias exposições, que a tornam o Centro de Cultura nesta fase e nesta zona.

JOÃO ABREU EXPÕE NO MUSEU

João Eduardo Carvalho de Abreu Pereira expôs no Museu Municipal de Esposende um conjunto de Aquarelas e desenhos em nanquim entre os dias 27 de Julho e 3 de Agosto.

Amante de Esposende, concelho de onde levou a sua esposa, natural de Tibães, de Braga, mas residente em Paços de Brandão, João Abreu, nas várias dezenas de quadros, apresentou uma longa trajectória geográfica: Amarante, Entre-os-Rios, Porto, S. Maria da Feira, Aveiro, Barcelos, Fão, Esposende, Marinhãs, Barca do Lago, Vila Chã (S. Lourenço), Barroselas. Nos diversos locais foi atraído por telhados, pelo verde da vegetação, pela natureza, pelas águas do rio ou do lago, pelos barcos, cavalos... onde a luz, a cor e o contraste dos dois elementos conduz à calma, à serenidade, à tranquilidade, ao equilíbrio, à paz e ao gozo da vida que talvez não se tem... Dele disse o Mestre Henrique Medina «João Abreu mostra tanta suavidade nas suas aquarelas augurando uma auspiciosa carreira, onde não falta o amor à Arte».

Sendo esta a 14ª exposição em várias localidades, individuais ou em grupo, e a 5ª em Esposende, os sentimentos dos muitos visitantes da exposição foram testemunho do sentido libertador do belo patente nos seus trabalhos e confirmaram, consequentemente, o parecer da Conservadora do Museu Calouste Gulbenkian que o considerou o poeta «da pincelada, da cor, da transparência e da luz». Diremos ainda que o artista se projecta na sua obra comunicando o que sente, como sente e até mesmo o que gostaria de sentir, qual oásis no meio do deserto, sol na escuridão ou bonança por entre a tormenta.

ONDE MORA O FRANKLIM?

No Museu Municipal de Esposende está a decorrer uma exposição, que estará patente ao

público entre os dias 2 de Agosto e 30 de Setembro, subordinado ao tema «Onde mora Franklim? Um Escultor ao Acaso».

Franklim Martins Ribeiro, descendente da família de canteiros, aproveitou pedaços de madeira e troncos de raízes, recolhidos na praia e foz do Rio Cávado, depois de terem sido rejeitados pelos homens e maltratados pelas águas nervosas do rio ou dos temporais, para lhes dar forma zoomórfica, antropomórfica. Pondo em diálogo modelos eruditos com modelos criativos de linguagem particular e familiar, Franklim criou um universo fantástico, um produto singular de matriz rural tradicional.

Utilizando o canivete, o formão e o martelo, o artista sujeitou a sua singular capacidade criativa à produção da arte pela arte com materiais pobres e conseguiu criar figuras que apontam para o imaginário fértil.

Franklim Ribeiro, o verdadeiro artista, viu na massa informe a beleza da forma, filha das mãos ásperas, do suor da testa, da grandeza da alma, da liberdade do tempo e da simplicidade da vida.

«IRREVERÊNCIAS» DE JOANA

Joana Souto Coelho Miranda de Andrade, uma jovem estudante de Arquitectura na Universidade Lusíada no Porto, descendente de uma das famílias mais antigas de Curvos deste concelho, expõe «Irreverências» no Salão Paroquial de Esposende, desde o dia 8 até ao dia 15 de Agosto.

Inaugurada com pompa e circunstância pelas 10 horas do dia 8 de Agosto, com a presença de inúmeros convidados, desde tenra idade até aos mais avançados em idade, a exposição, composta por 36 quadros, singular no género e nos materiais, nomeadamente, técnica mista sobre tela, acrílico sobre papel ou latex e colagens, viaja por caminhos filosóficos, escultóricos, de arquitectura ou pintura.

«Escadas do ego, aqui há Joanas... a continuidade, era uma vez, desconstrução...» são, sem dúvida, temas impregnados de um enorme significado e leitura que projectam a «irreverente» artista para o mundo da criatividade, sugestão, técnica e procura do mais além.

A. M.

Bodas de Ouro Matrimoniais

No passado dia 3 do corrente celebraram as suas Bodas de Ouro Matrimoniais, Manuel Pereira da Costa e Noémia Martins da Silva, avós da sócia-gerente da Sociedade Editora deste Jornal, que em verdadeira festa familiar participaram na Eucaristia celebrada Igreja Matriz, prolongando-se no convívio que teve lugar numa unidade hoteleira desta cidade, na companhia dos filhos,



genros, noras e netos, contando ainda com a presença de outros familiares.

O cinquentenário casal integra a equipa que quinzenalmente endereça **Jornal de Esposende** a todos os seus leitores, e por isso a Redacção deste quinzenário não pode deixar passar em claro este acontecimento e congratula-se pelo evento.

JE felicita o feliz casal pelos seus cinquenta anos de matrimónio e deseja-lhe muitos anos de vida.

notícias... notícias... notícias... notícias...

PARQUE SUBTERRÂNEO Em nova versão

Depois de dois concursos anulados e quando se esperava que afinal o bom senso tinha imperado, até porque são mais as vozes contra do que a favor, eis que o assunto volta de novo à ribalta, agora, segundo parece, em nova versão.

Nesta perspectiva e para não perder a participação, o Executivo deliberou, mais uma vez, abrir concurso público para a construção do parque subterrâneo no Largo Dr. Fonseca Lima.

Pela persistência, de uma maneira ou doutra, com entrada ou sem entrada pelo largo, é mais uma obra para se fazer!

Novo Director da APPLE

A Câmara Municipal deu o seu aval à nomeação do Dr. Fernando Manuel Gonçalves para director da Área de Paisagem Protegida do

Litoral de Esposende, proposto pelo Instituto de Conservação da Natureza, que substituirá naquele cargo o Eng.º José Gonçalves recentemente transferido para os serviços do Parque da Peneda-Gerês, o qual mereceu por parte da mesma Câmara um voto de reconhecimento público pelo seu trabalho à frente da Área de Paisagem Protegida.

Escola Secundária pode ser fechada

Segundo notícias vindas a público o ex-proprietário do terreno onde se encontra localizada a Escola Secundária, não desistiu do cumprimento do acórdão do Supremo Tribunal de Justiça, aguardando que tal seja executado pelo Tribunal.

Entretanto para prevenir já colocou estacas e depositou no local material com vista à vedação do terreno que continua a afirmar ser sua propriedade. O próximo ano lectivo está à porta e a reabertura dos tribunais é coincidente. Vamos aguardar para ver!

Câmara Municipal vai contrair empréstimos

Com vista ao financiamento complementar de alguns investimentos municipais, a Câmara Municipal pretende contrair dois empréstimos ao abrigo da linha de crédito criadas para o efeito.

Foram presentes na reunião de 25 de Julho as propostas para contratação de empréstimos para a empreitada de Abastecimento de Água a Gemeses, no valor de 18 000 contos, e para o Parque Aquático e Piscina, no valor de 75 000 contos.

Na mesma reunião o Executivo Municipal adjudicou as empreitadas para realização das infraestruturas de Habitação Social, em Apúlia e Esposende, bem como atribuir os seguintes

subsídios: Comissão de Festas de S. Bartolomeu do Mar, 200 contos; Comissão de Festas da Senhora do Amparo, Apúlia, 100 contos e Comissão Organizadora da VI Corrida de Cavalos, Forjães, 75 contos.

Foi igualmente foi deliberado abrir concurso limitado para revisão do Plano Director Municipal e transferir para a sociedade Águas do Cávado, S.A. a verba de 29 400 contos, parte da percentagem do capital remanescente que a Câmara Municipal detém e cuja realização, por parte dos accionistas e solicitada pelo Conselho de Administração daquela sociedade, nos termos dos estatutos.

Espectáculo Lírico “CASABLANCA - OS ÊXITOS DA BROADWAY”

No próximo dia 27 de Setembro realiza-se no Auditório Municipal, um espectáculo lírico que recriará os êxitos da Broadway, com a participação de músicos e cantores líricos nacionais, numa organização do INATEL e apoio da Câmara Municipal.

JORNAL DE ESPOSENDE

Propriedade:

Jornal de Esposende,
Soc. Editora, L.da

Redacção e Administração:

Rua 1.º de Dezembro, 4, 1.º E. N.
Apartado 32

Telef. 963698 - 4740 Esposende

Redactores:

Dr. Américo Pereira Martins
Alexandre Silva da Costa
Abel Garcia Cardoso
Fátima Maria Costa
José Alexandre Nunes da Silva

Correspondentes:

Manuel Alves Caseiro (Antas)
Maria da Conceição Ribeiro (Apúlia)
Prof. José da Costa Amorim (Belinho)
José Ferreira Laranjeira (Esposende)
Manuel Ferreira Vieira (Fão)
António Gonçalves Viana (Fonte Boa/Rio Tinto)
Dídimo Victor H. Mesquita (Forjães)
Fernando Pereira Marques (Gandra)
João Valentim Lopes Dias (Gemeses)
António Fernando Cepa (Mar)
José Augusto Ribeiro (Marinhãs)
Carlos Boaventura Silva (Vila Chã)

Colaboradores:

Dr. Manoel Sobral Torres
Dr. António Nogueira A. Pereira
Dr. Agostinho Pinto Teixeira
Dr. António Martins de Oliveira
Dr. João Viana Antunes
Dr. Manuel Maria da Silva Costa
Dr. Manuel A. Penteado Neiva
Piedade Enes Silva
Altamiro Almeida Marques
João do Minho
Eng.º João Pereira de Barros
Dr. Carlos A. Brochado de Almeida
António Mário
Dr. Lauro Martins

Publicidade:

Manuel Pereira da Costa
José Alexandre Nunes da Silva

Impressão:

Gráfica de Barroselas, Lda.
4905 BARROSELAS

Assinaturas:

De Amigo (mínimo) 2.500\$00
Anual (país e estrangeiro)... 1.500\$00
(IVA incluído)

(Os artigos publicados são da responsabilidade dos autores, não traduzindo necessariamente a opinião do Jornal).

Tiragem média mensal:
4.200 ex.



ASSINATURAS

Nos últimos tempos a sociedade proprietária de Jornal de Esposende, preocupou-se com a sua imagem e qualidade, tendo investido no seu aspecto gráfico e procurado a mudança, por forma a interessar aos seus leitores, o que, diga-se, em abono da verdade, tem conseguido pelo aumento de assinantes que têm surgido.

Naturalmente que todo este esforço redactorial tem necessariamente reflexos, em termos económicos, e têm sido alguns os investimentos feitos a favor da MUDANÇA DESEJADA e comprovada por todos os que nos fazem chegar a sua opinião favorável.

Para um jornal local circunscrito a um pequeno concelho, não será possível a manutenção da nova imagem, se não houver uma ajuda consequente por parte dos seus assinantes e leitores.

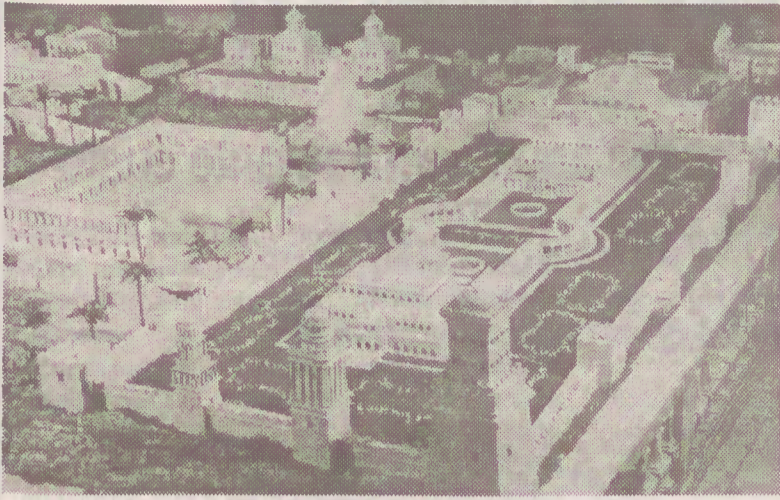
Há dois anos que não aumentamos a assinatura anual, em todo o caso, e pelo contrário, não tem aumentado o número de assinantes que pagam a sua assinatura, o que traz dificuldades acrescidas na gestão deste quinzenário. Além disso ainda encontramos aqueles que recebendo o jornal durante anos, sem qualquer pagamento, nem tendo demonstrado vontade de o devolver, quando solicitados, escusam-se, argumentando que nunca tinham desejado o seu recebimento, mas nada fizeram nesse sentido.

E se, entretanto, o Porte Pago, como se espera venha a acontecer, fôr reduzido, obrigando ao pagamento de parte da sua expedição, maiores serão essas dificuldades.

Por isso apelamos a todos os nossos leitores e assinantes que não se esqueçam do seu Jornal e mesmo durante o seu período de férias procedam à regularização da sua assinatura, ajudando o quinzenário mais antigo do concelho a prosseguir a sua tarefa informativa.

FÃO

JERUSALÉM - ANO XXXIII



Os Irmãos Matias, dois maquetistas gémeos, naturais da vila de Fão, trouxeram à sua Terra Natal uma exposição invulgar, única em Portugal, talvez na Península Ibérica e até mesmo na Europa e no Mundo: Jerusalém no ano da morte de Cristo, ano XXXIII. Esta estará patente ao público desde o dia 2 de Agosto até ao dia 8 de Setembro.

Os irmãos Matias, filhos de Fão, residentes em Lisboa, que desde há pelo menos 22 anos são autores de tapetes únicos de pétalas por ocasião da Festa do Senhor Bom Jesus de Fão, acederam ao pedido do P. Gonçalves Pedro, para fazerem a Maquete de Jerusalém. Foram 12.000 horas de trabalho, que roubaram ao descanso (fora do horário de trabalho no Museu da Marinha em Lisboa), talvez à família e aos amigos.

O êxito do «1º presépio de carácter bíblico» apresentado pela primeira vez em Lisboa em 1990 e depois 91 e 92, foi o primeiro passo para o êxito desta monumental obra onde se podem apreciar à escala 1/50 a Jerusalém que Cristo conheceu. As diversas maquetes apresentam: o

Cenáculo, palácio do Sumo Sacerdote, a Torre de David, o Bairro Popular, o palácio dos Asmoncus, a piscina de Siloé, a Sinagoga dos Libertos, o Monte das Oliveiras, Betânia, Betfagé, o local da Ascensão, o Templo de Jerusalém, a Fortaleza Antónia, a piscina de Bezatha, o Calvário e o Túmulo, as torres de Phasacl, Hipicus e Mariame, o Palácio e jardins de Herodes, o Foro e o Teatro Romanos. Rodeada por uma muralha, as entradas são possíveis pelas portas Dourada, dos Leões, de Sião e do Lixo.

Muitos foram os portugueses que pela Televisão, Jornais, revistas e fotografias viram esta exposição. Foram, certamente, muitos mais os que a conheceram em Lisboa nas três exposições que os irmãos Matias já fizeram.

Obra de paciência e arte, depois de Fão irá para Vila Viçosa, onde tantos portugueses e europeus prepararam a próxima visita à Terra Santa.

A entrada gratuita tem favorecido o número de visitantes que, surpreendidos pela obra, vão deixando umas moedas para o salão paroquial de Fão continuar as suas obras.

ESTACIONAMENTO
AO DEUS DARÁ

Com o aumento do parque de viaturas e a chegada do Verão, o problema do estacionamento automóvel agudiza-se, sendo frequentes os abusos e as situações de infração às mais elementares regras de trânsito e boa educação.

Vem isto a propósito do que se passa na nossa vila, nas proximidades de alguns Cafés, cujos frequentadores estacionam as suas viaturas o mais próximo possível dos referidos estabelecimentos (frente à porta), muitas vezes barrando acessos particulares e ruas, sem se importarem com os incómodos que possam causar a outras pessoas.

Situações bem complicadas passam-se junto aos cruzamentos, a poente da EN 13, onde as pessoas que frequentam os cafés e restaurantes ali existentes têm a veleidade de estacionar os seus veículos mesmo em cima do cruzamento ou no passeio, obrigando os peões a andarem pela faixa de circulação dos veículos,

fazendo assim perigar o trânsito de forma grave.

Um pouco de civismo e um mínimo de educação seriam suficientes para eliminar todas estas situações de risco com inegáveis benefícios para o bem-estar de todos nós.

FESTA DA SENHORA
DA BONANÇA

As festividades em honra de Nossa Senhora da Bonança realizam-se de 30 de Agosto a 1 de Setembro.

No dia 30, pelas 21,30 horas, haverá procissão de velas da Igreja Matriz para a Capela da Senhora da Bonança. No final actuará um conjunto musical.

Domingo - 1 de Setembro, dia maior das solenidades, às 12,30 haverá o Terço e no final sairá a Majestosa Procissão de N.ª Senhora da Bonança.

Um festival de folclore, seguido de fogo de artifício, na noite de domingo, encerrará as festividades, em honra de Nossa Senhora da Bonança.

ANTAS

MANUEL A. CASEIRO

MOVIMENTO
DE EMIGRANTES

Os emigrantes espalhados pelo mundo, que fazem parte da nossa comunidade estão a regressar em força à nossa terra, para passarem um curto período de merecidas férias. São muitos que dão animação e entusiasmo à nossa terra. Entre os que estão cá, a repousar, podemos e devemos citar um muito especial. Refiro-me ao Padre Domingos da Cruz Neiva, nosso conterrâneo, que está colocado em Roma, como Procurador Geral da Congregação do Espírito Santo, junto da Santa Sé.

O distinto Sacerdote, já havia exercido altos cargos na referida congregação, mas pensamos que o cargo que agora está a exercer é uma honra para ele próprio e para a nossa freguesia, donde têm saído vários Sacerdotes que estão espalhados pelo país e estrangeiro.

Parabéns ao Sr. Padre Domingos

Neiva e que a sua acção junto do Vaticano seja o mais proveitosa possível.

EXCURSÃO
À TERRA SANTA

Regressou a excursão que se tinha deslocado à Terra Santa e Egipto, composta por 23 pessoas da nossa freguesia, de Vila Chã e Braga, presidida pelo Padre Brito. Ouvindo um dos elementos desta excursão, ela decorreu dentro da normalidade, tendo todos os participantes vindo encantados com tudo o que viram e ouviram. Vieram com vontade de voltar.

FALECIMENTO

Faleceu recentemente, em Albufeira, Algarve, onde vivia na companhia de familiares, o Sr. Alexandrino Pires Laranjeira, viúva, de 82 anos de idade. O seu

funeral realizou-se para o cemitério paroquial de Antas, com grande acompanhamento, pois o «Chiminho», como era conhecido, tinha feito parte da Banda de Música, vários anos, de que era grande entusiasta e amigo.

À numerosa família, apresentamos sentidos pêsames.

NOVO
ESTABELECIMENTO

Abriu, no dia 2 de Agosto, mais um estabelecimento comercial, que se vai dedicar ao comércio de Café, SnacK-Bar e Churrascaria.

Fica situado na estrada para a foz do Neiva, junto ao cruzamento. Trata-se de um estabelecimento com instalações modelares e toda a aparelhagem moderna para o efeito destas actividades. Queremos desejar e melhor êxito ao seu proprietário, Sr. Raul Machado. O novo Café denomina-se «Verde Minho» e espera a sua visita.

FONTE BOA

ANTÓNIO G. VIANA

DIVERTIMENTOS

Nos dias 27 e 28 de Julho a nossa freguesia e a sua população aplaudiram a exibição dos ranchos das Lavradeiras de Rio Tinto e Infantil de Balazar, no primeiro dia e a actuação da Banda do Sol Brillante, no segundo.

Foram duas noites bem diver-

tidas, onde todos participaram. Está de parabéns a organização deste dois espectáculos, esperando que tais divertimentos continuem no futuro.

FALECIMENTOS

Faleceram recentemente os nossos conterrâneos Palmira dos

Santos Barbosa, com 75 anos de idade, e Cândido do Sacramento Gonçalves, com 80 anos de idade, tendo este último sido sepultado no cemitério paroquial de Fão, em cuja localidade se encontrava a residir.

JE apresenta votos de pesar às famílias enlutadas.

PALMEIRA

OBRAS
PÚBLICAS

Com a execução dos trabalhos da empreitada respeitante à primeira fase do Abastecimento de Água à freguesia, os caminhos ficaram num estado bastante degradado e, alguns mesmo, intransitáveis, causando como é natural transtornos e embaraços às pessoas, que deles necessitam no seu dia a dia.

Será, portanto, oportuno proceder ao seu arranjo e ao mesmo tempo, aproveitando a ocasião, proceder à sua regularização no que se refere aos alinhamentos.

As obras estão concluídas, para já, e ninguém questiona os benefícios para a freguesia. É preciso que depois da «tempestade» das obras venha a bonança para o nossos caminhos e dentro em breve se possa, de novo, transitar sem sobressaltos.

FALECIMENTOS

- Faleceu no dia 28 de Julho, no Hospital de Santo António, no

Porto, Viriato Sousa do Vale, com 81 anos de idade, tendo sido sepultado no cemitério deste freguesia, donde era natural e residente no lugar de Terroso.

- No dia 1 de Agosto, na sua residência em Susão, faleceu Alexandrino Miranda, com 82 anos de idade, tendo sido sepultado no cemitério paroquial.

Às famílias enlutadas Jornal de Esposende apresenta sentidos votos de pesar.

RIO TINTO

PROMESSA CUMPRIDA

O sr. Joaquim de Faria Torres, de Fonte Boa, prometera oferecer uma bandeira a Nossa Senhora de Fátima, se a intervenção cirúrgica a que teve necessidade de se submeter fosse bem sucedida.

Em cumprimento do prometido o nosso amigo adquiriu o estandarte e perante a recusa do seu pároco, veio oferecê-lo ao pároco desta localidade que a aceitou, benzeu e emitiu documento comprovativo da entrega.

Vamos lá nós entender estas atitudes!

SEPROLIM, LDA.

Produtos e Material de Limpeza

Vendemos toda a gama de equipamentos para limpeza e lavagem de vidros e alcatifas bem como para manutenção e tratamento de tijoleiras e corticite e todo o piso.

RUA DE S. MIGUEL, 15 • TELEF. 983953
APÚLIA - 4740 ESPOSENDE



ESPOAUTO

Com. Ind. Automóveis, Lda

VIATURAS NOVAS E USADAS

TELEF. 963313 - FAX 964255

AV. VALENTIM RIBEIRO - 4740 ESPOSENDE

PARTIDARICES E PODER LOCAL

A recente determinação de um dirigente regional de um partido, impedindo, por princípio, a colaboração de elementos do seu partido na gestão autárquica de municípios com presidentes de partido diferente, e um sem número de guerras de «alecrim e manjerona» entre vereadores da mesma cor política em busca de protagonismos políticos que de outra forma não estariam ao seu alcance, ou buscando desígnios pouco claros, vem recolocar novamente a questão da candidatura de listas de cidadãos independentes, apoiados ou não pelos partidos.

Tenho defendido, desde há alguns anos, e em consequência de vivência própria, a necessidade de despartidarizar a vida autárquica, agrupando nos executivos camarários os mais capazes, competentes e sérios de cada comunidade, por forma a conseguir uma conjugação de esforços e vontades com vista ao desenvolvimento harmonioso e equilibrado dos municípios, com resultados positivos no

seu progresso e consequente melhoria das condições de vida económicas, sociais e culturais dos seus habitantes.

E digo isto sem menosprezo por aqueles que ao longo dos tempos, com esforço e dedicação, têm procurado por os interesses das suas comunidades acima dos seus interesses pessoais ou dos negócios mais ou menos habilidosos, seus ou de outros em seu nome, mas antes com o desejo, quiçá utópico, de ver alterada a legislação eleitoral, permitindo por um lado a candidatura das tais listas independentes às autarquias (pelo menos...) e reforçando o poder fiscalizador das assembleias municipais por outro, criando assim a possibilidade de nomeação de executivos monopartidários.

Sonhos de uma tarde de verão...

Esposende, 2 de Agosto de 1996.

João de Barros

UM DIA DE ESPOSENDE

O Sol surge lentamente no Horizonte! A sua luz e o seu calor acariciam aqueles que, ainda como que se espreguiçando, começam as lides de mais um dia! A Lua, essa musa de tantos poetas, pouco mais tempo se verá que outras paragens esperam o seu encanto! Uma brisa, afadigada, corteja quem passa e o vento, seu padastro, aparecerá mais tarde que aqui também tem amigos! O mar e o rio conversam e é ouvi-los a contar as suas aventuras e as suas viagens... Um, continua a banhar os cinco continentes; o outro a serpentear por entre a beleza das suas margens!

As estrelas já se recolheram e os montes do Faro e de S. Lourenço, quais sentinelas atentas, sentem-se reconfortados da vigília nocturna só pela magia do quadro natural que se estende a seus pés!...

A cidade, por fim, acorda mesmo... Há já, mais gente nas ruas! As pessoas passam umas pelas outras e saudam-se! - Bom dia. Então há alguma novidade? - Não. Tudo na mesma. Não sei se sabe que...

Um turista aqui, um veraneante mais além, admiram as montras das lojas já abertas. As compras do dia-a-dia

começam a fazer-se pois, como sempre, há que fazer os almoços para quem vem do trabalho ou até das praias pois é bom gozar o prazer que as praias dão... A cavaqueira fica para da parte de tarde que ela faz parte da rotina do dia... A Televisão, a Rádio e os jornais quase sempre dão o mote...

Depois, o Sol começa a sua descida para o mar e a lua a formar-se no azul quase diluído do Céu! A missa da tarde findou e breve chegam a casa aqueles que terminaram mais um dia de labor.

Cai a noite! Menos gente nas ruas e o movimento de viaturas é menor. A cidade vai dormir!

Noite de paz e também de sossego, mau grado alguns noctívagos que se entretêm a fazer tropelias!

E passou assim mais um dia de Esposende! De manhã, aformoseada, será de novo um encanto para quem a visita! Os que nela vivem nem dão pela sua beleza mas os outros voltam, voltam sempre, e nela vão descobrindo, mais e mais, novos motivos de atracção.

É que quem a visita uma vez, «por força há de cá voltar»!

Martins de Oliveira

Cartas de mal dizer

Vamos levando a nossa água com bastante custo

Desejo ardentemente que tenhas conseguido melhorar o teu estado físico, e estejas já pronto para gozar em pleno umas merecidas férias, que nós vamos levando a nossa água com bastante custo.

Como te disse numa das últimas cartas, só ouço o que quero, quando quero e de quem quero. Desconheço, por conseguinte, a azia que vai em alguns estômagos.

Antes de mais, quero pedir-te o favor de entrares em contacto com o meu primo Zé, para lhe explicares, em resposta às dúvidas dele, a razão das tais medalhas, e, que é a seguinte, por informação dum habitante cá do burgo.

Segundo consta as medalhas que vão ser entregues a alguns autarcas eleitos 3 vezes, são umas que sobraram de cerimónias antigas, do tempo em que só havia 4 castelos no emblema da terra.

Agora como cidade já tem 5 castelos e para se verem livre do stock nada melhor que dá-las em quantidade. Se por acaso houver alguma com 3 castelos, do tempo em que Esposende era freguesia, ou com 2, do tempo em que era um lugar pode ser que sejam dadas a quem foi eleito 2, 1 ou 1/2 vez. Se já está a ser de morrer de riso depois nem o Zé se aguentará. Ainda lhe dá qualquer coisinha, mas nunca uma medalha. Parece o tempo em que o ex-Presidente Soares dava medalhas a toda a gente, desde que gravasse um disco ou fizesse 3 golos num jogo de futebol. Felizes os peitos que tais medalhas ostentam.

Explica ao Zé que talvez consigamos salvar as fábricas de medalhas se por acaso todas as câmaras fizerem o mesmo, ou quem sabe, até criar um indústria que contra toda a corrente, se desenvolva a grande velocidade.

Deixemos as medalhas porque já te debes ter rido que chegue.

Como te disse na última carta foi abandonado o projecto do "bunker" dos peixinhos e embora haja quem diga que foi provisoriamente, eu espero que tenha sido um abandono definitivo. Aguardo agora que os peixinhos voltem para matar saudades e por cá fiquem, pois fica por estas bandas tanta coisa e tanta gente sem interesse nenhum que os peixinhos serão certamente do melhor que poderá acontecer. Têm somente que ter cuidado com os peixões que rondam os peixinhos.

Estamos em Agosto e o turismo está exactamente como tu pensas, mas que eu, por pudor, não posso escrever. Além das grandes dificuldades financeiras que a população atravessa, também não há nesta terra nada que possa atrair as pessoas, além da beleza natural, que sendo muita não é suficiente.

Nota-se muito a falta dum dos parques de campismo que estão no PDM e que permitiram acabar com os clandestinos. Se acabar com o modo selvagem como se fazia campismo no concelho foi uma medida apoiada por quase todos, não ter alternativa, dá direito à medalha dos 8 castelo, se a houvesse.

Lá volto eu a falar de medalhas. A continuar assim ainda me mandam para casa a do castelo e meio.

Os comerciantes mais antigos, estabelecidos no centro devem estar a passar das piores fases das suas vidas, mas só lhes resta ter fé.

Entretanto estalou o verniz com acusações nada dignificantes, e, que significam que apregoar em Esposende está acima de tudo, não passa de conversa mole. Deves saber já que os jornais diários transmitiram pedaços duma entrevista dada pelo titular do cargo a uma rádio local, e, pelo que se sabe, foram utilizados termos que não o seriam se as pessoas não estivessem feridas.

Mas os problemas são com quem os cria e os alimenta. Que os resolvam, mas se aquilo é tudo verdade algo vai mal neste reino.

Tenhamos calma para esperar e se o lugar é dele nada é mais natural do que ser ele a ocupá-lo. Ninguém tem com que se zangar e tão pouco é necessário fazer comentários menos respeitadores sobre o senhor. Por muito que custe a muita gente foi ele que ganhou as eleições e não precisou dos empurrões que querem fazer crer que lhe deram para chegar onde chegou. Sabes bem que considero que pelo contrário foi ele que empurrou estes.

Haveria mais a dizer mas fica para a próxima.

Recebe um grande abraço, dá beijinhos repenicados à tua mulher e aos miúdos e ao encontrares o meu primo Zé dá-lhe um abraço por mim.

Esposende, dominho (21) de nevociro de 1996.

Zé Mário

VENDE-SE

Vivenda c/ grande área em Burgães - Santo Tirso

Em pedra, c/ janelas e portas em madeira de castanho, quartos, biblioteca, sala de bilhar, ginásio e sauna, sala de convívio.

Contém 100 arcos em pedra.

Contactar telef. (052) 85 65 95

SIRIUS

serviço industrial de limpezas

Joaquim Morgado

Limpeza de Vidros e Alcatifas • Limpeza e Manutenção • Tratamento de Tijoleiras, Corticite e todo o Piso • Limpeza Geral de Fins de Obras • Decapagem de Monumentos em Pedra ou Bronze, com jacto de alta pressão em areia ou água, etc.

Rua de S. Miguel, 17 - Telef. 981405 - APÚLIA - 4740 ESPOSENDE



MÓVEIS PASSOS, LDA.

DECORAÇÃO E MONTAGEM DE ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS

Lugar de Eira d'Ana
TELEF. (053) 96 38 02 • Fax (053) 96 40 14

PALMEIRA DE FARO
4740 ESPOSENDE

NÉLIA

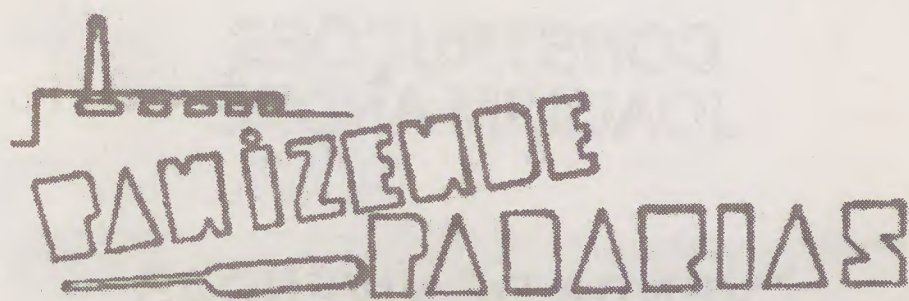
HOTEL
PASTELARIA/CONFEITARIA
RESTAURANTE
CAFÉ/BAR/SALÃO DE CHÁ

49 ANOS

AO SERVIÇO DO CONCELHO
TRADIÇÃO * QUALIDADE

RUA 1.º DE DEZEMBRO – 4740 ESPOSENDE

Deseja aos seus clientes e amigos
Boas Férias em Esposende



PANIFICADORA DE ESPOSENDE, LIMITADA



Lugar da Lagoa – GANDRA
Telef. (053)961102

4740 ESPOSENDE

Móveis Durães, L.^{da}

Decorações e Cortinados
Somos representantes da

Vista Alegre Porcelanas
com preços de fábrica

FILIAL 1 – Largo Rodrigues Sampaio, 52 • Telef. 962261

FILIAL 2 – Praça do Município • Telef. 962982

FILIAL 3 – Av. Eng. Losa Faria, 96-100 • Telef. 964110

4740 ESPOSENDE



**Residencial
Restaurante**

Onde a tradição

da qualidade e atendimento

se mantém

RESTAURANTE

com capacidade para 100 pessoas

RESIDENCIAL

*com 10 quartos e 3 suites, dispondo todos
de WC privativo, TV com parabólica, rádio,
telefone directo e aquecimento*

Estrada Nacional 13

Telef. (053)964429 • Fax 964430

4740 ESPOSENDE

CONSTRUÇÕES JOAQUIM ANDRÉ

VENDA DE VIVENDAS

Joaquim Capitão Couto André

Praia de Cepães – MARINHAS
Telef. (053) 96 2632

4740 ESPOSENDE



DISCOTECA Belidisco

Estamos abertos aos fins-de-semana

BELINHO
Telef. (053) 871817

4740 ESPOSENDE

Adega Regional do ADÃO

ALMOÇOS • JANTARES • PETISCOS

de Jaime da Costa Adão

Rua Narciso Ferreira, 92 - A
Telef. (053) 96 2366

4740 ESPOSENDE

Confeitarias

A PRIMOROSA

Praça do Município

Bolos para Aniversários
Especialidades regionais diariamente

MARBELA

Rua 1.º de Dezembro

Aos nossos Clientes e Amigos desejamos Boas Férias

AUTO ELECTRO BOURO

Reparações de automóveis, Lda.



ELECTRICIDADE
DE AUTOMÓVEIS

AGENTE DE: Baterias Fulmen • Big • Tudor
Telemóveis TMN - TLC
Alarmes Master Guard e Serpi Star - Lucas Bosch

Loteamento do Bouro - Pav. 1 - Goios - MARINHAS
Telef./Fax (053) 96 4554 • Telemóvel 0936.622600 4740 ESPOSENDE

Salão Alberto

Helena e Alberto



CABELEIREIROS

*Deseja a todos os seus clientes
Boas Férias*

Rua Conde de Castro, 13-15
Telef. (053) 96 1880

4740 ESPOSENDE

Adega Regional O BARROTE

Variedade em petiscos • presunto caseiro
chouriço caseiro • bom vinho verde

Largo Dr. Fonseca Lima
Telef. (053) 96 3885

4740 ESPOSENDE

Paraíso Mundial todo o ano

Restaurante S. CRISTÓVÃO

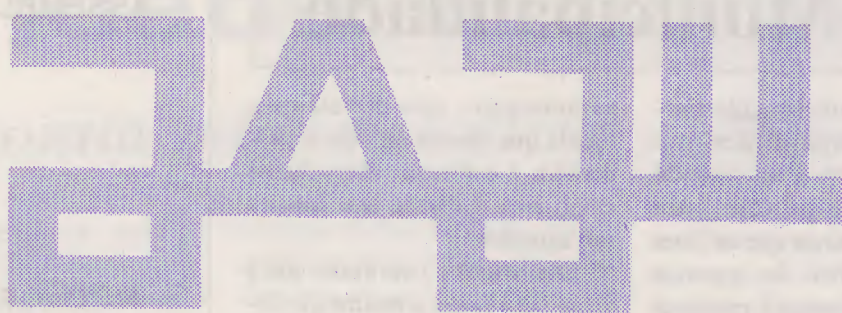
de Manuel Carvalho Rodrigues

ESPECIALIDADES:

Bacalhau à Vilela • Cozido à Portuguesa • Feijoada de Marisco
Frango à Passarinho • Coelho à Passarinho

Estrada Nacional 13 • Telef. (053) 98 1797

4740 FÃO



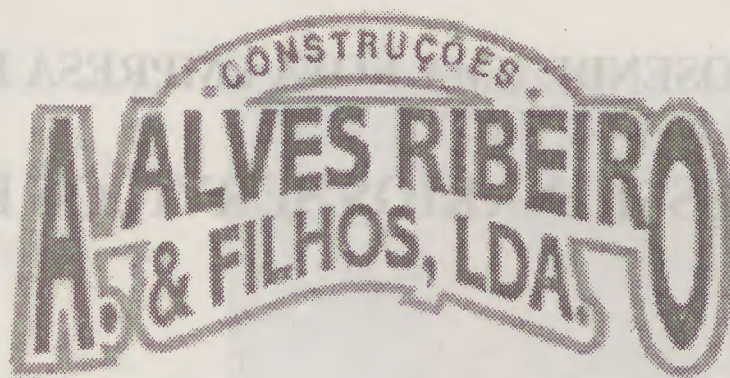
SUPERMERCADO

Tradição e Preços Baixos

CRESCE CONSIGO

NOVA ÁREA COMERCIAL

Av. Valentim Ribeiro • Telef. (053)96 11 83 • 4740 ESPOSENDE



ANTÓNIO ALVES RIBEIRO & FILHOS, LDA.

Largo Marquês de Pombal, 19 • Telef.: (053)964871/964872 • Fax (053)964510 • 4740 ESPOSENDE

Os símbolos da Municipalidade

“O termo concelho exprime a comunidade vicinal constituída em território de extensão muito variável, cujos moradores – os vizinhos do concelho – são dotados de maior ou menor autonomia administrativa”.

Esta é a definição de concelho dada por Torquato de Sousa Soares e que aparece a partir do séc. XIII. A sua origem tem sido objecto de muitas discussões e teorias diversas, razão pela qual não pretendemos enveredar por esse caminho, até porque o objectivo deste texto não é fundamentalmente esse, mas o significado dos símbolos que o representam, no seu contexto global de vivência municipal.

As raízes da organização municipal devem procurar-se muito antes da outorga dos forais ou concessão das cartas régias e encontram-se no espírito que irmanava os homens dos séculos IX e X numa identidade de funções que os levava a ultrapassar o individual e a sentir o colectivo. Problemas diversos e importantes para a comunidade obrigavam os vizinhos a decidir em conjunto, à semelhança, aliás, com aquilo que se passava com a administração municipal esposendense muito mais tarde, já no séc. XVI, quando «o povo da dita vila omes creligos mulheres e

moninos» se assumiam colectivamente como um órgão deliberativo.

E porque o viver em comum exigia regras, que por vezes eram desrespeitadas, havia que as fazer cumprir, através de normas orientadoras da justiça e punitivas para aqueles que as transgrediam.

Assim nasceram os pelourinhos, a partir do séc. XII, como símbolo do poder local e distintivo da jurisdição de um concelho e da sua autonomia municipal. Mais do que o local de aplicação da justiça municipal, o pelourinho exprime publicamente a existência de um comunidade cuja liberdade a todos une, com regras próprias que o bem comum exige sejam cumpridas.

Com o decorrer dos tempos, a mudança de mentalidades, de políticas, a evolução cultural e social das próprias populações, trouxe outros símbolos, introduziu outras referências no universo municipal com os quais quotidianamente lidamos.

O pelourinho não deixa de ser um símbolo tradicional, e aqui também se aplica o estribilho publicitário, de que a tradição já não é o que era – e é verdade – pelo menos no entendimento pleno do seu significado como local de punição e aplicação da justiça. Contudo não deixa de permanecer como o distintivo de um concelho.

Mas a história de uma comunidade não se faz apenas através dos seus símbolos, ou do seu significado, outros existem que não

monumentais, mas de interesse local, que merecem ser considerados e expressos abertamente como uma realidade que importa salvaguardar.

O povo diz e com razão que a união faz a força, a mesma que fomentou comunidades de homens livres, que em comum geriam os seus próprios interesses, idênticos aos que moveram os moradores do “lugar de Esposende” a pedir a “mercê de os fazer vila dando-lhes termo conveniente com que se possam socorrer e governar” e que estiveram subjacentes à actividade municipal dos mercadores e mareantes, esposendenses de seiscentos, apesar de “serem homens do mar e terem as suas navegações”.

O Pelourinho, como símbolo do passado, representa a autonomia municipal, mas nele se poderá ainda hoje meditar o trajecto de um concelho que nasceu à 424 anos, por mercê de D. Sebastião.

O sentimento de municipalidade não pode alimentar-se de saudosismos evocativos, muito menos de actos feitos e factos criados, quando a comunidade não se sente irmanada no mesmo espírito, nem entende os objectivos que se pretendem atingir.

Os símbolos podem ter diversos significados mas não deixam de exprimir a realidade de uma ideia ou resumir através da imagem aquilo que representam.

M. M. da Silva Costa

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPOSENDE



EDITAL

ANTÓNIO FERNANDES RIBEIRO, ENGENHEIRO CIVIL E PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPOSENDE:

No uso da competência que é conferida pela alínea a) do art.º 41.º do Decreto-Lei n.º 100/84, de 29 de Março, de harmonia com o n.º 2 do seu art.º 37.º e conforme requerimento apresentado nos termos da alínea b) do n.º 1 da mesma disposição legal, com a redacção que lhe foi dada pela Lei n.º 25/85, de 12 de Agosto, CONVOCO uma sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Esposende para o próximo dia 28 do corrente (Quarta-feira), a realizar pelas 9,30 horas, no Auditório da Biblioteca Municipal de Esposende, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1 – DEBATE SOBRE O DRAMÁTICO CLIMA DE INSTABILIDADE, SUSPEIÇÃO E DESCREDIBILIZAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL PROVOCADO PELOS SEUS RESPONSÁVEIS;

2 – ANÁLISE DA CESTÃO CAMARÁRIA DURANTE O PERÍODO DE SUSPENSÃO DO MANDATO DO PRESIDENTE DA CÂMARA ELEITO, E DOS GRAVES MOTIVOS QUE LEVARAM AO SEU REGRESSO ANTECIPADO.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente Edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Esposende e Paços do Município, 12 de Agosto de 1996.

O Presidente da Assembleia Municipal,

António Fernandes Ribeiro, Eng.

NASCEU EM ESPOSENDE UMA NOVA EMPRESA PARA O SERVIR

CONCESSIONÁRIOS SERVIÇOS FORD



Espomecânica – Manutenção de veículos, L.da

GRUPO
ESPOAUTO

Ford mais perto da perfeição

BOURO – GANDRA • TELEF. (053) 96 1938 (OFICINA) – (053) 96 44 27 (VENDAS) • 4740 ESPOSENDE

Dia da Cidade e do Município

424 anos de autonomia administrativa

No dia 19 de Agosto, Esposende volta a recordar o facto histórico protagonizado pelo jovem monarca D. Sebastião que em 1572 lhe proporcionou a tão sempre desejada autonomia administrativa, com a elevação à categoria de Vila e de Concelho, por Carta Régia.

"...muito nobre de casario, gente rica e abastada e a maior parte dela ao serviço de Vossa Alteza, por seu porto de Mar, em que há setenta para oitenta navios grandes, e muitos pilotos e homens do mar..." (Assim dizia a Carta Régia a conceder foral

de vila e concelho ao sítio de Esposende).

São 424 anos de vivências e desavenças políticas, de desenvolvimento concelhio, encontros e reencontros, de sonhos realizados e outros que, por contingências do destino, ficam em *standby* à espera de vontades próprias e panoramas propícios.

Para assinalar este facto histórico e ao mesmo tempo para comemorar a elevação a cidade, há três anos, a Câmara Municipal de Esposende, como vem sendo habitual, preparou um programa (ver caixa própria) destacando-se

a Sessão Solene no Salão Nobre onde serão atribuídas Condecorações Municipais a distinguir cidadãos que serviram o Poder Local após o 25 de Abril de 1974 e que foram sufragados em, pelo menos, três actos eleitorais. Nesse sentido serão condecoradas com a Medalha de Mérito Municipal as seguintes individualidades:

Manuel Ferreira da Cruz (ex-Presidente da Junta de Freguesia de Antas); José Fernandes Ribeiro (Presidente da Junta de Freguesia de Belinho); José Maria Eiras Azevedo Costa (ex-Presidente da Junta de Freguesia de Curvos); Luís Gomes Viana (ex-Presidente da Junta de Freguesia de Fão); Sérgio Fernandes Grilo (ex-Presidente da Junta de Freguesia de Fonte Boa); Ricardo Ribeiro Torres (ex-Presidente da Junta de Freguesia de Forjães); José Azevedo dos Santos Portela, a título póstumo, (ex-Presidente da Junta de Freguesia de Gandra); Fernando Pereira Marques (Presidente da Junta de Freguesia de Gandra); Manuel Martins Alves (ex-Presidente da Junta de Freguesia de Gemeses); Manuel de Jesus Ferreira Rodrigues de Areia (ex-Presidente da Junta de Freguesia de Marinhas); Alfredo Gomes de Passos Faria, a título

póstumo, (ex-Presidente da Junta de Freguesia de Palmeira de Faro); José Fernandes Cachada (ex-Presidente da Junta de Freguesia de Rio Tinto); Albino Sampaio Boaventura (ex-Presidente da Junta de Freguesia de Vila Chã); António Fernando de Abreu Cepa (ex-Presidente da Junta de Freguesia de Mar e ex-Vereador Municipal).

Na mesma reunião em que

foram atribuídas estas medalhas, foi igualmente deliberado conceder a Medalha de Mérito Municipal ao Dr. António Fernandes Torres (ex-Delegado de Saúde e ex-Director do Centro de Saúde de Esposende), pelos serviços prestados em prol, da saúde pública concelhia, durante os 20 anos em que exerceu aquelas funções públicas.

A. C.



19 DE AGOSTO

PROGRAMA

- 09h00 - Hastear das Bandeiras
- Recepção às Autoridades de Ozoir-La Ferrière (França)
- Saudação com a Banda dos Bombeiros Voluntários de Esposende
- 10h00 - Missa Solene celebrada pelo Monsenhor Baptista de Sousa na Igreja Matriz de Esposende
- 11h00 - Sessão Solene no Salão Nobre da Câmara Municipal
- Entrega Oficial à Câmara Municipal de Esposende, pela Banda dos Bombeiros Voluntários, da Marcha «Cidade de Esposende»
- Atribuição das Condecorações Municipais
- 15h30 - Visitas às Exposições:
- Museu Municipal
- «Onde Mora o Franklim? Um Escultor do Acaso»
- Biblioteca Municipal
- «Mário Gonçalves Viana - Memória Bio-Bibliográfica»
- 22h00 - Noite de Fantasias - Largo dos Bombeiros
- «Aquático Show - o mais Belo Ballet do Mundo»
- Folclore
- Fogo de Artifício

Quinta da Barca um conceito singular de vida... em Esposende...

Venha conhecer como vai ser bom viver nos apartamentos do Edifício da marina, no condomínio fechado da Quinta da Barca, em Esposende...

Com a mesma qualidade das moradias já construídas, e rápido acesso à ICI, a Quinta da Barca oferece-lhe ainda infraestruturas (*) de lazer de que já pode disfrutar: ténis desportos no rio e brevemente golf e piscinas...

também para clientes
especiais a quem
oferecemos as casas



Fotos tiradas no local



Ténis
Golf
Piscinas
Marina
Parque Infantil
Serviço de limpeza
Jardinagem

* Estas infraestruturas não fazem parte do custo do condomínio.



Esposende

Com vista à geminação

Ozoir-La-Ferrière envia delegação a Esposende

De 15 a 19 do corrente, uma delegação da cidade francesa de Ozoir-La-Ferrière, deslocar-se-á a Esposende, no âmbito do processo de geminação das duas cidades

Depois do acolhimento dispensado à delegação esposendense, quando da visita àquela cidade francesa, em Maio último, espera-se que idêntico acolhimento seja oferecido aos nossos anfitriões.

E tudo se prepara para que esta



O presidente Jacques Loyer

retribuição protocolar, no âmbito do processo da geminação entre as duas cidades, seja na realidade um êxito e a geminação entre Esposende e Ozoir seja uma certeza no espaço de um ano.

A comitiva francesa, chefiada pelo Presidente da Mairie, Sr. Jacques Loyer, e da qual fazem parte três adjuntos (Vereadores), o presidente do Comité de Geminação e um representante da Associação Portuguesa de Ozoir, chegará no dia 15, participando nas cerimónias religiosas das festas em honra de Nossa Senhora da Saúde e da Saúde e da Soledade, sendo convidados especiais para o arraial nocturno com que terminam as festividades.

No dia seguinte a delegação de Ozoir será recebida oficialmente na Câmara Municipal, em sessão solene, durante a qual receberá os cumprimentos das individualidades e instituições de Esposende.

Nesse mesmo dia 16 iniciar-se-á um conjunto de visitas a locais de interesse público, como seja a Biblioteca, Museu e Parque Aquático municipais, terminando com uma reunião de trabalho sobre a geminação entre as duas cidades.

A visita à cidade de Esposende e ao concelho, propriamente dita, terá lugar no sábado, dia 17, sendo oferecido à delegação de Ozoir, quer neste mesmo dia quer no dia 18, a possibilidade de participar na animação de rua, em várias actividades sócio-culturais programadas para esse dia e de assistir a uma prova de canoagem no Rio Cávado.

A realidade de Esposende

A intenção da Câmara Municipal é retribuir à delegação de Ozoir o mesmo acolhimento que foi dispensado à delegação esposendense, quando em finais de Maio do corrente ano se deslocaram a França para iniciar o protocolo de geminação.

Da mesma forma que o presidente Jacques Loyer, todos os seus vereadores e elementos da Comissão de Geminação, souberam receber e mostrar o seu município aos elementos de Esposende que se deslocaram a Ozoir, também a Câmara Municipal de Esposende pretende acolher os seus visitantes e futuros parceiros de geminação, mostrando a realidade esposendense em todas as suas vertentes.

As semelhanças entre as duas cidades ultrapassam as pequenas diferenças que existem, próprias de realidades citadinas e de contextos nacionais, naturalmente diferentes.

E a propósito das semelhanças, Jornal de Esposende que integrou a comitiva esposendense a Ozoir, lançou a hipótese de em Junho do próximo ano, quando da assinatura do documento de geminação em França, ser possível a assinatura também de idêntico protocolo entre Escuteiros, Rotários, Lions, Associação Comercial e Industrial e outras entidades.

A semelhança de Ozoir-La-Ferrière

A cidade de Ozoir, dista de Paris 28 quilómetros e situa-se na zona sudeste da Ilha de França, na província de Seine et Marne. Tem uma população de 10 mil habitantes onde predomina juventude.

Urbanisticamente é uma cidade parecida com Esposende, pois nenhum prédio pode ter mais que o segundo andar, havendo um equilíbrio invulgar em todas as zonas, graças à altura e em virtude da linguagem urbanística ser comum a todas as construções.

Tal como em Esposende também em Ozoir existem dois clubes de serviço à comunidade, um Clube de Rotary e outro de Lions, e um grupo de 80 escuteiros, disponível para fazerem intercâmbio de actividades com os nossos.

Trata-se de um município com a área total de 1 558 hectares, compreendendo 216 hectares de terrenos agrícolas e 584 hectares de zona urbanística.

A recepção esposendense

Esposende não podia deixar de receber os elementos da delegação de Ozoir, como amigos, e mostrar-lhes a cidade e o seu concelho.

Depois da recepção oficial, no dia 16, o presidente Jacques Loyer e os restantes membros da comitiva francesa, viverão no seu último dia da visita a Esposende, o dia da Cidade e do Município, na Segunda-Feira, 19 de Agosto.

Participarão como convidados de honra a todo o programa municipal, comemorativo dos 424 anos de autonomia administrativa, pela elevação a vila e concelho, por alvará régio de D. Sebastião, em 1572, e pelo terceiro aniversário da cidade.

Estarão portanto presentes na Sessão Solene evocativa de tais efemérides, no Salão Nobre da Câmara Municipal, acompanhando e participando em todos os actos comemorativos, desde a cerimónia do hastear das bandeiras até ao programa de animação nocturno

com folclore, música e fogo de artifício.

A geminação entre Ozoir-La-Ferrière e Esposende será certamente uma realidade no próximo ano, certos de que a amizade entre as gentes das duas cidades será o melhor selo que firmará a carta de geminação, parafraseando as palavras do Vereador Dr. Albino Neiva, que presidiu à delegação esposendense que esteve em Ozoir, na sua mensagem inserida neste quinzenário.

À comitiva de Ozoir, Jornal de Esposende deseje boa estadia na comunidade esposendense e espera que a visita que fazem à nossa cidade seja um êxito.

Até Ozoir!

Programa

DIA 15 DE AGOSTO

- 12h30 – Chegada ao Aeroporto Internacional Sá Carneiro.
- 17h00 – Participação nas cerimónias da Senhora da Saúde.
- 22h30 – Participação na Animação e Festa da Senhora da Saúde.

DIA 16 DE AGOSTO

- 10h00 – Recepção Oficial da Delegação de Ozoir no Salão Nobre da Câmara Municipal de Esposende.
- Sessão de cumprimentos por parte das individualidades esposendenses.
- 11h00 – Visita à Biblioteca.
- Visita ao Museu Municipal.
- 15h00 – Visita à ETA do Marachão.
- Visita à ETAR de Apúlia.
- Visita ao Clube Náutico de Fão.
- Visita ao Parque Aquático de Esposende.
- 17h00 – Reunião de trabalho sobre a Geminação entre Esposende e Ozoir.
- 23h00 – Participação na Animação de Verão.

DIA 17 DE AGOSTO

- 10h00 – Visita ao concelho de Esposende.
- 15h00 – Visita à cidade de Esposende.
- 16h30 – Prova radical de patins em linha – Suave-Mar.
- 22h30 – Animação de Rua.

DIA 18 DE AGOSTO

- 10h00 – Participação em várias actividades sócio-culturais.
- 15h00 – Canoagem no rio Cávado.

DIA 19 DE AGOSTO – Dia da Cidade e do Município

- 09h00 – Hastear das Bandeiras (Praça do Município)
- 10h00 – Missa Solene na Igreja Matriz de Esposende. (Celebrada por Mons. Baptista de Sousa)
- 11h00 – Sessão Solene (Salão Nobre da Câmara Municipal de Esposende)
 - Entrega de Condecorações Municipais
 - Sessão de cumprimentos às Autoridades de Ozoir-La-Ferrière
- 15h00 – Visita às várias Exposições.
- 22h00 – Participação no programa de animação.

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE



EDITAL

ALBERTO QUEIROGA FIGUEIREDO, INDUSTRIAL E PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE:

TORNA PÚBLICO, para os efeitos previstos no art.º 84.º do Decreto-Lei n.º 100/84, de 29 de Março, que a Assembleia Municipal em sua sessão ordinária de 28 de Junho último, sob proposta da Câmara Municipal, aprovou uma ALTERAÇÃO DA TABELA DE TAXAS, LICENÇAS E OUTRAS RECEITAS MUNICIPAIS, designadamente o número 3 do artigo 8.º e os artigos 11.º e 12.º

Para constar, e de harmonia com a disposição acima referida, se publica o presente Edital, que vai ser afixado nos lugares públicos de estilo.

E eu, (assinatura ilegível), Chefe da Divisão de Administração e Finanças, o redigi e subscrevi.

Esposende e Paços do Município, 1 de Agosto de 1996.

O Presidente da Câmara,
Alberto Queiga Figueiredo

A Associação de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Nacional de Sangue, realizará recolhas de sangue dentro do horário, freguesias e locais, a seguir discriminados:

Das 9 às 12.30 horas

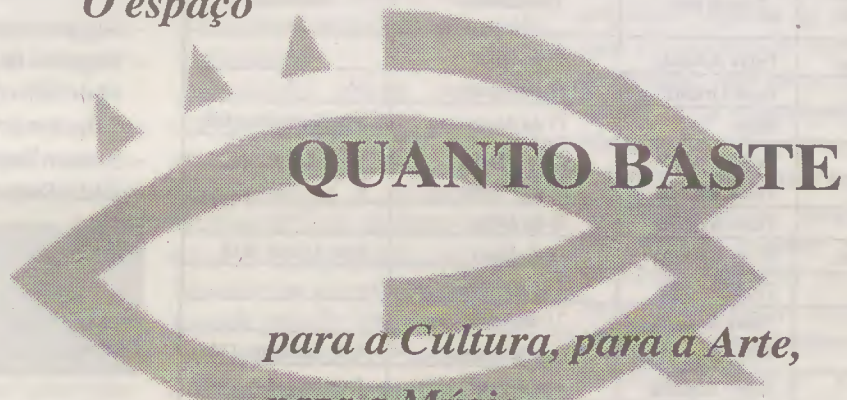
Esposende – dia 18/8
Centro Paroquial
Marinhas – dia 25/8
Salão Paroquial
Mar – dia 8/9
Salão Paroquial



RECOLHAS
DE SANGUE



*A outra imagem de Esposende.
O espaço*



QUANTO BASTE

*para a Cultura, para a Arte,
para a Música,
para o Convívio ...*

no centro da cidade.

Rua Sr^a da Saúde, nº 34 - r/c - 4740 Esposende
Telef. (053) 964814 • Fax (053) 962628



(Continuação)

O ESTADO SANITÁRIO DOS PORTOS SEGUNDO DOCUMENTOS CHEGADOS AO PORTO DE ESPOSENDE - 1858 e 1866

por: Albino P. Neiva

ESTADO SANITÁRIO DOS PORTOS

Ano: 1858

Designação do porto	Tipo de peste	Encerramento	Reabertura
Nova Orleães	Febre Amarela	20 de Junho	
Alexandria	Peste Oriental	17 de Agosto	
Gibraltar	Peste	17 de Agosto	3 de Setembro 1858
Vigo	Febre Amarela	25 de Agosto	
Ferrol	Febre Amarela	25 de Agosto	
Havana	Febre Amarela	28 de Julho	
Buenos Aires	Febre Amarela	18 de Maio	6 de Agosto 1858
Bengasi	Peste Oriental	4 de Agosto	
Barbados	Febre Amarela	31 de Agosto	
Ferrol	Febre Amarela	3 de setembro	6 de Setembro 1858
Vigo	Febre Amarela	4 de Setembro	6 de Setembro 1858
S. Petersburgo	Cólera Morbus	20 de Setembro	
Cronstad	Cólera Morbus	20 de Setembro	
Riga	Cólera Morbus	20 de Setembro	
Helsínquia	Cólera Morbus	20 de Setembro	
Charleston	Febre Amarela	20 de Agosto	
Nova Orleães	Febre Amarela	6 de Outubro	
Estocolmo	Cólera Morbus	9 de Setembro	
Savannah	Febre Amarela	15 de Setembro	

- Suspeitos desde 25 de Agosto de 1858 quase todos os portos da Galiza.
- Suspeitos, desde 4 de Agosto de 1858, todos os portos do Baixo Egipto e os da Regência de Tripoli.
- Suspeitos de cólera os portos do Golfo da Finlândia e do Báltico, desde 20 de Setembro de 1858.
- Suspeitos alguns postos dos Estados Unidos.
- Limpar de qualquer peste, desde 6 de Setembro de 1858, os postos da região da Galiza.
- Limpo o porto de Baltimore desde 8 de Novembro de 1858.
- Limpo o porto de Filadélfia desde 8 de Novembro de 1858.
- Limpo o porto de Nova York desde 8 de Novembro de 1858.
- Limpo o porto de Boston desde 8 de Novembro de 1858.
- Limpo o porto de Maranhão desde 8 de Novembro de 1858.
- Limpos os portos da Noruega e da Suécia desde 1 de Junho de 1858.
- Limpo o porto do Rio de Janeiro desde 12 de Janeiro de 1858.
- Limpo o porto da Baía desde 12 de Janeiro de 1858.
- Limpo o porto de Pernambuco desde 12 de Janeiro de 1858.
- Limpo o porto de Montevideo desde 17 de Fevereiro de 1858.
- Limpo o porto de Lisboa desde 29 de Janeiro de 1858.

ESTADO SANITÁRIO DOS PORTOS

Ano: 1866

Designação do porto	Tipo de peste	Encerramento	Reabertura
Liverpool	Cólera Mórbus	14 de Julho	Finais de Julho 1866
Clanelly	Cólera	14 de Julho	
Suthampton	Cólera	14 de Julho	
Marselha	Cólera Mórbus	17 de Julho	
Nantes	Cólera Mórbus	1 de Julho	
Saint Nasaire	Cólera Mórbus	1 de Julho	

- Suspeitos os portos de Inglaterra no mar da Irlanda e no Canal da Mancha (1866).
- Suspeitos de Cólera Morbus todos os portos de França no Mediterrâneo desde 14 de Julho de 1866.
- Suspeitos de Cólera os portos de Finisterra até La Rochelle desde Julho de 1866.
- Ficaram limpos, em finais de Julho de 1866, os portos de França desde Finisterra até La Rochelle.

Carta do Brasil

Do nosso assinante Raul Veloso, residente no Rio de Janeiro, esposendense que deixou a sua terra com apenas 15 anos de idade e que a visitou em 1980, depois de 56 anos de ausência, temos recebido amiudadas vezes palavras de incentivo para com os que quinzenalmente trabalham na feitura do Jornal de Esposende.

Para este nosso conterrâneo a leitura do jornal da sua terra é uma forma de mitigar a saudade.

Ao nosso conterrâneo e assinante queremos agradecer as palavras de encorajamento que nos enviou e dizer-lhe que como ele também somos esposendenses e queremos muito ao nosso torrão natal.

APOIO AOS EMIGRANTES EM TEMPO DE FÉRIAS

Os portugueses que regressam a Portugal ou se deslocam em gozo de férias podem recorrer aos serviços da Direcção Geral dos Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesas que, também através das suas Delegações regionais no País, prestam apoio e informações, no âmbito das suas competências e atribuições.

Excepcionalmente, este ano, os emigrantes e seus familiares, que estejam em férias nas praias do Distrito de Braga, não só podem beneficiar do apoio que a Delegação Regional da referida DGACCP, afecta à Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas, lhes presta habitualmente, como também poderão, por todo o mês de Agosto, recorrer aos «postos de atendimento» especiais, colocados junto às praias de Apúlia e de Esposende, devidamente sinalizados, sendo os funcionários portadores de distin-

tivos de identificação.

O atendimento e recepção far-se-á, com horários adequados e publicitados, em todos os dias da semana, incluindo sábados, domingos e feriados.

A iniciativa cabe à Delegação Regional de Braga da DGACCP/SECP, e tem o apoio expresso da Associação Comercial e Industrial de Barcelos, que nos referidos «Postos de Atendimento» se disponibilizou, por sua vez, para prestar informações acerca da constituição de empresas, do exercício da actividade comercial e industrial, dos incentivos financeiros e fiscais, das oportunidades de negócios, da formação profissional para jovens filhos de emigrantes, etc.

A colaborar com esta iniciativa estarão ainda outras entidades locais, designadamente a Câmara Municipal de Esposende através do seu Posto de Turismo em cujas instalações

funcionará um dos «Postos de Atendimento», a Associação «Gaiivota», de Apúlia e respectiva Autarquia.

Esta acção, considerando a necessidade e o direito que os trabalhadores emigrantes também têm de, pelas férias, alcançarem a melhor recuperação física e psicológica, visa facilitar e ajudar ao conhecimento e à procura da informação por parte desses mesmos trabalhadores e seus familiares com vista à solução adequada e atempada dos seus problemas.

Além da informação genérica e disponível sobre as questões que os emigrantes colocam, os Postos de atendimento poderão organizar eventuais processos sobre diversas matérias de interesse para os referidos compatriotas, a serem despachados de seguida pelo responsável da Delegação Regional.

É bom viver em Esposende!

...mar, rio, planície, montanhas...

...o sol, as praias douradas, a profusão do verde da terra e do azul do mar e essa imensa luminosidade que só o Minho possui, conjugados com a harmonia do património construído fazem desta cidade do Litoral Norte, o sítio ideal para se viver.

Poderíamos ter escolhido outros locais para implantar este projecto mas sabemos que você procura a melhor. Por isso, apresentamos-lhe o "Empreendimento da Lagoa".

Projectado e construído por uma equipa de profissionais altamente qualificadas, conjugaram harmoniosamente todo o espaço envolvente com o bom gosto da arquitectura, e a selecção dos melhores materiais para que usufrua já do seu apartamento com a máxima qualidade e valorização constante.

O SEU APARTAMENTO DE QUALIDADE T1 - T2 - T3

- HEALTH CLUB
- PISCINA EXCLUSIVA
- GAS CANALIZADO
- AQUECIMENTO CENTRAL
- ISOLAMENTO TÉRMICO E ACÚSTICO
- VIDROS DUPLOS FUMADOS
- TV POR SATELITE
- TV PORTEIRO
- COZINHAS MOBILADAS
- GARAGENS INDIVIDUAIS
- LUGARES DE GARAGEM } COM COMANDO A DISTÂNCIA
- ARRUMOS INDIVIDUAIS
- ESPAÇOS VERDES
- JARDINS
- ETC

DESDE 8.000 CONTOS



LOCALIZAÇÃO PRIVILEGIADA



O Empreendimento "Lagoa" localiza-se numa das principais vias de acesso aos principais centros do Norte do País.

VENHA CONHECÊ-LO

Visite o nosso Stand de Vendas ou contacte-nos por telefone e encontrará ao seu dispor um atendimento personalizado, orientado por técnicos e consultores de imobiliário que lhe darão todo o apoio na escolha da melhor opção para a sua futura habitação; bem como soluções de rentabilidade e financiamento.

SERÁ BEM ACONSELHADO

Nós conhecemos todas as hipóteses, estudamos as melhores soluções e resolvemos todas as questões por si. A "Mar e Zende" preocupa-se em o servir melhor do que os melhores.

FICARÁ SATISFEITO

O "LAGOA" está a ser feito a pensar em si, por isso estamos à sua espera.

ATÉ BREVE...

Cenas de uma novela com muitos episódios ...

“Não lhe pesa a consciência pelo que disse.”

– afirma Dr. Tito Evangelista

Alexandre Costa

Em Conferência de Imprensa ocorrida no passado dia 1 de Agosto numa unidade hoteleira da cidade de Esposende, Dr. Tito Evangelista manifestou o seu desejo de regressar ao exercício da advocacia que “em má hora abandonou para corresponder a um convite do sr. Alberto Figueiredo que fez promessas que não cumpriu.”

Sem qualquer objectivo político, o único e principal motivo da Conferência de Imprensa visou a defesa da sua honra face a uma “inqualificável entrevista que o Sr. Figueiredo deu à Rádio Cávado” onde o “insultou e difamou, utilizando a fábula da Cigarra e da Formiga.”



Em questão de fábulas, a deste episódio fala-nos da “raposa e das uvas verdes”...

A oportunidade da intervenção pública do Dr. Tito Evangelista foi de modo a proporcionar a Alberto Figueiredo um tempo de verificação da realidade camarária para que, então, “fizesse justiça”. Tal não aconteceu, ignorando assim, segundo o ex-autarca, a máxima de Sá Carneiro “A política sem ética é uma vergonha”.

Rejeitando ser “político de conveniências e fazer política à base do trapezismo e da mentira”, Tito Evangelista reiterou as alegadas acusações de “gestão despesista... esbanjamento de dinheiro” de que foi alvo, para de seguida demonstrar que “Alberto Figueiredo não tem razão” pelo que, para regressar à Câmara, bastava ter dito “que já não existiam as razões profissionais que o levaram a pedir a suspensão do mandato”.

Em períodos de tempos iguais, comparou despesas correntes, encargos financeiros, empréstimos bancários e amortizações, execução do Plano de Actividades, para concluir que para além de em todas estas alíneas o valor ou taxa apresentada pelo próprio ser superior, o balancete da Câmara, aquando da saída do mesmo, apresentava um total de disponibilidade também bastante superior ao deixado por Alberto Figueiredo. Paralelamente a tudo isso, sublinha ter conseguido deixar nos Serviços Municipalizados da Câmara um depósito a

prazo de 100 mil contos, o que considerou “facto inédito”, ao mesmo tempo que todas as obras dos SMAS que estão em curso são financiadas, na totalidade ou na parte referente à comparticipação nacional dos Fundos Comunitários, pelos Serviços. “Dantes, não era assim”, refere Tito Evangelista, explicando que as mesmas obras eram pagas através de transferências que eram efectuadas directamente do orçamento da Câmara para os Serviços Municipalizados.

Os Vereadores do PSD tiveram em todo este processo uma atitude de “dignidade e coragem” que por motivos profissionais tiveram que ceder a Alberto Figueiredo, referiu ainda.

Perante o exposto, Tito Evangelista pensa ser “impossível (Alberto Figueiredo) sentir o que disse”, ao mesmo tempo que recorda o quanto custou “ouvir o que ouviu, ser insultado como foi, porque é falso”.

“Felizmente não errei ao voltar”

– responde Alberto Figueiredo

Não querendo animar um jogo de ping-pong, o Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Alberto Queiroga Figueiredo, “surpreendido por algumas afirmações” proferidas pelo Vereador Dr. Tito Evangelista e Sá, realizou também ele uma Conferência de Imprensa no passado dia 7 de Agosto de modo a repôr “algumas realidades” e desmentir algumas insinuações que colocavam em causa a sua dignidade.

Lembrando cenas dos episódios anteriores, o Presidente da Câmara lamenta que em todo o processo o “tenham visto como um adversário a abater e não como um aliado”, atribuindo o incumprimento do acordado para reuniões de trabalho ao Dr. Tito Evangelista, sentindo-se “esquecido e marginalizado”. Admite, para esse efeito, que errou ao

“tomar o compromisso com o Dr. Tito Evangelista” ao mesmo tempo que, pelo facto, se desculpa à população do concelho para com quem assumiu um compromisso muito mais importante.

Entende, ainda, que não colocou em causa a honra de ninguém mas sim “a capacidade, a humildade e a coragem de reconhecer” que também comete erros. A este propósito, recorda a “desastrosa estratégia política” seguida pelo Dr. Tito Evangelista que visava deixar o Presidente da Autarquia isolado na Câmara ao



mesmo tempo que “não se apercebeu que estava a ser utilizado” pelo Partido Socialista para eliminar Alberto Figueiredo das próximas eleições. “Não resultou”.

Para evitar que se gere alguma confusão nos Municípios, Alberto Figueiredo passou a rectificar pontos pouco claros

expostos por Dr. Tito Evangelista, sendo dado destaque ao depósito a prazo de 100 mil contos dos SMAS o qual considera impossível de realizar, atendendo que a facturação daqueles Serviços em 1995 foi de 235 mil contos. “Se aos mesmos lhe retirarmos os Fundos Comunitários que entram na conta dos resultados como proveitos, estes Serviços continuam a dar prejuízo”, apesar de reconhecer que se verificam melhoria de resultados, não particularizando, no entanto, a responsabilidade do facto. A tudo isto, o Presidente da Autarquia só atribui uma causa: “Tem-se dinheiro porque não se foi capaz de o gastar realizando os investimentos previstos”, embora considere muito mais importante para o Município não ter dinheiro nenhum “do que ter o que tem e estar na situação dramática em que está”.

Salientou, ainda, que não foram incluídas novas obras no Plano nem efectuadas candidaturas de novos projectos e que os meios financeiros, quer dos Fundos Comunitários quer do Governo, foram garantidos já durante a sua Presidência, atribuindo o facto a um estado de “barriga cheia” que podem implicar num futuro próximo a falta de cumprimentos de protocolos assinados.

Motivado para “resolver os problemas graves do Município” e por ter tomado a atitude mais certa, Alberto Figueiredo levanta um pouco o véu quanto a uma possível recandidatura, dependendo a mesma de o próprio conseguir, no tempo restante do seu mandato, “descentralizar a gestão da Câmara”.

PSD local apoia Alberto Figueiredo enquanto Tito Evangelista pede sindicância à sua gestão

A Comissão Política Concelhia do PSD, “posta perante a situação de divergência entre dois militantes e, simultaneamente, autarcas deste concelho”, veio em comunicado divulgado dar o “apoio político” a Alberto Figueiredo, manifestando que “é com agrado e satisfação” que aquela estrutura partidária vê o seu regresso à “actividade política como Presidente da Câmara Municipal de Esposende”.

No mesmo comunicado a Concelhia do PSD afirma que “é esta a vontade dos militantes e simpatizantes sociais-democratas do concelho, assim como da grande maioria dos esposendenses, reafirmando o seu apoio “aos Vereadores Sociais-Democratas, que de uma forma clara e responsável apoiam e participam na gestão municipal sob a condução do Presidente Alberto Figueiredo”.

Perante as questões levantadas por Tito Evangelista na sua conferência de imprensa e em declarações publicadas na comunicação social, a Comissão Política do PSD/Esposende espera que sejam clarificadas “todas as dúvidas de gestão suscitadas pelo 2º elemento da lista”, avisando que não “aceitará desvio” no que se refere à manutenção da equipa municipal que deve manter-se unida “em torno do actual projecto sufragado e liderado pelo Presidente Alberto Figueiredo”.

Entretanto o Dr. Tito Evangelista, depois da conferência de imprensa de Alberto Figueiredo, divulgou publicamente a sua intenção de solicitar à Inspecção-Geral de Finanças uma sindicância para analisar os quatro meses da sua gestão como presidente da câmara.

Este autarca, até há pouco tempo “o benjamim” e “o substituto” de Alberto Figueiredo, reafirmou a sua intenção em deixar de ser Vereador a tempo inteiro, logo que termine as férias.

PS e PP assistem de bancada ao diferendo municipal

Os acontecimentos surgidos entre Alberto Figueiredo e Tito Evangelista, sobre a gestão municipal e as declarações públicas proferidas por ambos à comunicação social, levaram o Partido Socialista e o Partido Popular a solicitar uma Assembleia Municipal extraordinária, para análise do “clima de instabilidade, suspeição e descredibilização da Câmara Municipal”, como se refere o pedido subscrito por um terço dos membros daquele órgão deliberativo.

Estes dois partidos da oposição pretendem também que a Assembleia, na qualidade de entidade fiscalizadora da actividade do Executivo Municipal, verifique “a gestão camarária durante o período de suspensão do mandato do Presidente da Câmara eleito, e dos graves motivos que levaram ao seu regresso antecipado”.

As bancadas do PP e do PS vão mais longe e exigem que toda a Vereação seja convocada para a Assembleia Municipal extraordinária, marcada para o próximo dia 28 de Agosto.

VENDE-SE

Casa torre, em Gandra, na Travessa Padre Júlio n.º 4

Os interessados poderão contactar Dr. Carlos Ferreira – Telef. 964420 e Fernando Marques – Telef. 962779 ou a antiga proprietária Maria Arminda Garrido.

Jornal de Esposende

vende-se nos seguintes locais:

- Confeitaria «Nélia»
- Confeitaria Primorosa
- Serra da Sorte
- Quiosque Cine
- Bazar Serra

(Do «Jornal de Esposende», n.º 346, de 15/8/96)

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que neste Cartório a fls. 77v e seguintes do livro de notas de escrituras diversas nº 86-C, se encontra exarada uma escritura de justificação

ao notarial com a data de um de Agosto de 1996, na qual, ERMELINDA DA SILVA E SÁ e marido ANTÓNIO FERREIRA GUEDES MORAIS, casados sob o regime da comunhão geral, ela natural da freguesia de Belinho, e ele da freguesia de Serzedo, concelho de Vila Nova de Gaia, e residentes na rua 37, na cidade de Espinho, DECLARARAM:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de um prédio urbano composto de casa com um pavimento, destinada a habitação, com uma dependência e logradouro, sito no Lugar de Outeiro, freguesia de Belinho, deste concelho, com a área coberta de quarenta e cinco metros quadrados, logradouro com quatrocentos metros quadrados e anexo com dezanove metros quadrados, a confrontar do norte com herdeiros de David Rodrigues Lima, do sul com caminho, do nascente com estrada nacional e do poente com Olívia Fernandes Pereira, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho e inscrito na matriz predial respectiva em nome da justificante mulher sob o artigo 511, com o valor patrimonial de 24 329\$00 e o atribuído de TREZENTOS MIL ESCUDOS.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de compra meramente verbal a Olívia Fernandes Pereira, viúva, residente na citada freguesia de Belinho.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do mesmo prédio, há mais de vinte anos, habitando-o, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por usucapião, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

VAI CONFORME O ORIGINAL.

Cartório Notarial de Esposende, dia um de Agosto de 1996.

A Ajudante,

a) *Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa*

(Do «Jornal de Esposende», n.º 346, de 15/8/96)

BARROS & SANTOS CONSTRUÇÕES, LIMITADA**CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPOSENDE**

Nº de matrícula 00758
Nº de identificação de pessoa colectiva
Nº de inscrição nº 01
Nº e data da apresentação 12 - 96/07/11

Mário Neiva Losa, 1º Ajudante CERTIFICA que entre MANUEL GOMES DOS SANTOS, casado com Maria Leite Amorim, no regime da comunhão de adquiridos e JOSÉ AVELINO BARROS MOREIRA, solteiro, maior, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

ARTº 1º

A sociedade adopta a firma "BARROS & SANTOS CONSTRUÇÕES, LIMITADA, e tem a sua sede na Rua da Srª do Amparo, nº 9, freguesia de Apúlia, deste concelho.

PARÁGRAFO ÚNICO - A sociedade poderá, por simples deliberação da gerência, transferir a sua sede para outro local, dentro do mesmo concelho ou concelhos limítrofes, bem como criar ou suprimir filiais, dependências ou outras formas de representação.

ARTº 2º

O objecto da sociedade consiste em construções de

edifícios, obras públicas, actividades de acabamento.

ARTº 3º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS, e corresponde à soma de duas quotas iguais de duzentos mil escudos cada uma, pertencendo uma a cada um dos sócios Manuel Gomes dos Santos e José Avelino Barros Moreira.

ARTº 4º

Poderão ser exigidas aos sócios prestações suplementares de capital, na proporção das suas quotas até ao triplo do capital social.

ARTº 5º

1 - A gerência da sociedade pertence a ambos os sócios, que desde já são nomeados gerentes.

2 - Para obrigar a sociedade em todos os actos e contratos, é necessário a intervenção conjunta de ambos os gerentes.

3 - Em ampliação dos poderes normais de administração, os gerentes poderão:

- a) - Comprar, vender ou permutar viaturas automóveis;
- b) - Dar e tomar de arren-

damento quaisquer locais para e da sociedade, bem como alterar ou rescindir os respectivos contratos;

c) - Trespassar ou adquirir por trespasse quaisquer estabelecimentos comerciais ou industriais de e para a sociedade;

d) - Celebrar contratos de locação financeira.

Declararam, ainda, os outorgantes:

a) - Que, a gerência poderá celebrar quaisquer negócios compreendidos no objecto social, antes do registo definitivo da sociedade; e

b) - Que, autorizam desde já a gerência a proceder ao levantamento das entradas depositadas, para aquisição ou pagamento de equipamento.

Esta conforme o original.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos 06 de Agosto de 1996.

O 1º Ajudante,

a) *Mário Neiva Losa*

**O MESMO JORNAL
COM IMAGEM DIFERENTE
A MELHOR INFORMAÇÃO
NO JORNAL DE ESPOSENDE**

**NOVO TALHO
JACINTO**

Carnes de Qualidade

"APÚLIA"

Talho 1 - ☎ (053) 98 19 20

Talho 2 - ☎ (053) 98 19 46

FAX (053) 98 19 20

(Do «Jornal de Esposende», n.º 346, de 15/8/96)

**APULITÉCNICA – COMÉRCIO E REPARAÇÃO DE
ELECTRODOMÉSTICOS, LIMITADA****CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPOSENDE**

Nº de matrícula 00755

Nº de identificação de pessoa colectiva

Nº de inscrição nº 01

Nº e data da apresentação 26 - 96/06/13

Mário Neiva Losa, 1º Ajudante CERTIFICA que entre António Fernandes de Barros, casado com Maria do Carmo Miranda Rosa, na comunhão geral, José Teixeira Leite, casado com Margarida Fonseca Pedrinha Leite, na comunhão geral, e Francisco Miranda Leite, casado com Fernanda Manuela da Costa Santos Leite, na comunhão de adquiridos, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

1º

1 - A sociedade adopta a firma APULITÉCNICA – COMÉRCIO E REPARAÇÃO DE ELECTRODOMÉSTICOS, LIMITADA.

2 - A sua sede é no Largo dos Sargaceiros, freguesia de Apúlia, concelho de Esposende.

3 - A sociedade poderá criar filiais, agências e sucursais onde e quando julgar conveniente e poderá transferir a sua sede para outro local do mesmo concelho ou concelhos limítrofes, por simples deliberação da gerência.

2º

A sociedade tem por objecto “comércio a retalho de electrodomésticos, aparelhos de rádio e televisão; instrumentos musicais, discos e produtos similares. Reparação de electrodomésticos, comércio de móveis, artigos de iluminação”.

3º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de quatrocentos e cinquenta mil escudos, e corresponde à soma de três quotas iguais, cada uma no valor de cento e cinquenta mil escudos, pertencendo uma a cada um dos sócios ANTÓNIO FERNANDES BARROS, JOSÉ TEIXEIRA LEITE E FRANCISCO MIRANDA LEITE:

Parágrafo 1º – Podem ser exigidas prestações suplementares de capital até ao triplo do capital social.

Parágrafo 2º – Os sócios poderão fazer à sociedade os suprimentos de que ela carecer, nos termos e condições que forem aprovadas em Assembleia Geral.

4º

A cessão de quotas a não sócios carece de prévio consentimento da sociedade e dos sócios não cedentes que, por esta mesma ordem, terão direito de preferência.

5º

1 - A gerência da sociedade pertence a dois ou mais gerentes, sócios ou não, eleitos em assembleia geral.

2 - Para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos, é necessário a assinatura de dois Gerentes.

3 - São, desde já, nomeados Gerentes todos os sócios.

4 - Nos poderes de gerência estão incluídos os de comprar, vender, permutar e alugar veículos automóveis e quaisquer outros bens móveis e celebrar contratos de locação financeira.

5 - É expressamente proibido aos gerentes obrigar a sociedade em actos e contratos estranhos aos negócios sociais, respondendo o contraventor perante a sociedade pelos prejuízos que porventura lhe causar.

6º

1 - A sociedade não se dissolve por falecimento ou interdição de qualquer sócio.

2 - Havendo pluralidade de herdeiros ou interessados, devem estes nomear um de entre si que a todos represente na sociedade, enquanto a quota se mantiver indivisa.

7º

1 - A sociedade poderá amortizar qualquer quota nos seguintes casos:

a) Insolvência ou falência do sócio titular;

b) Arresto, arrolamento ou penhora, aos quais não tenha sido deduzida oposição judicial ou esta tenha sido julgada improcedente;

c) Arrematação, venda ou adjudicação judiciais, excepto em inventário;

2 - O valor da quota, para efeitos de amortização, será o determinado pelo último balanço aprovado.

3 - A amortização considera-se efectuada logo que o valor fixado esteja pago ou depositado na Caixa Geral de Depósitos.

8º

Os lucros líquidos disponíveis, apurados em cada balanço, serão ou não distribuídos, conforme for deliberado em Assembleia Geral.

9º

No caso de dissolução todos os sócios serão liquidatários, devendo-se proceder à liquidação na forma que ficar estabelecida em Assembleia Geral.

Esta conforme o original.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos 07 de Agosto de 1996.

O 1º Ajudante,
a) Mário Neiva Losa

(Do «Jornal de Esposende», n.º 346, de 15/8/96)

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que neste Cartório a fls. 81 e seguintes do livro de notas de escrituras diversas nº 35-D, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial com a data de 2 de Agosto de 1996, na qual, MÁRIO MARTINS NEIVA e mulher BALBINA PEREIRA DA VENDA, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes no lugar de Igreja, da freguesia de Palmeira.

DECLARARAM:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, dos seguintes bens situados na freguesia de Palmeira, deste concelho:

Nº 1 - Prédio rústico composto por pinhal, sito em Caraminola, com a área de setecentos e sessenta metros quadrados, a confrontar do norte com Adélio Alves Pinheiro, do sul com caminho, do nascente com Vitor Manuel Martins Neiva e do poente com Manuel Augusto da Cruz Sampaio, inscrito na matriz em nome do outorgante marido sob o artigo 1133, com o valor patrimonial de 2 413\$00 e o atribuído de CEM MIL ESCUDOS.

Nº 2 - Prédio urbano composto por casa com um pavimento e sótão, destinada a habitação, com logradouro, sito no lugar de Terroso, com a área coberta de cento e trinta e dois metros quadrados e logradouro com cento e setenta e oito metros quadrados, a confrontar do norte com Adélio Alves Pinheiro, do sul com caminho, do nascente com José Joaquim Miranda Boucinha e do poente com Laurinda da Silva Ribeiro, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 631, com o valor patrimonial de 449 280\$00, e o atribuído de QUINHENTOS MIL ESCUDOS.

Ambos os prédios se encontram omissos na Conservatória do Registo Predial de Esposende.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória os identificados prédios, mas que, no entanto, entraram na posse dos mesmos, há mais de vinte anos, através de doação meramente verbal feita por seus avós Manuel Gonçalves Neiva e Maria Gonçalves Queirós.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição dos identificados prédios, há mais de vinte anos, habitando o segundo e cultivando o primeiro, colhendo os seus produtos, pagando impostos e administrando-os com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram aqueles prédios por USUCAPIÃO, não dispendo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

VAI CONFORME O ORIGINAL.

Cartório Notarial de Esposende, 2 de Agosto de 1996.

A Ajudante,

a) Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

CONFECÇÕES CÁVADO**VENDA DIRECTA DE ARTIGOS***Caro cliente*

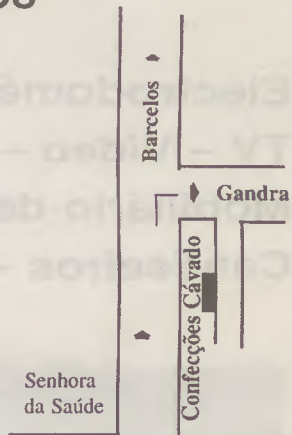
*Criámos para si uma secção própria,
na nossa fábrica, onde encontrará*

*Casacos (homem e senhora),
Tecidos, Retalhos, Forros e Aviamentos,
a preços compensadores.*

Compre você mesmo...

artigos de qualidade...

a baixos preços.

**VENHA VISITAR-NOS**

Rua da Fábrica, 2 - GANDRA • Telef. (053) 96 45 30/1

4740 ESPOSENDE

**O MOINHO**

**Restaurante-Bar
Discoteca-Esplanada
Banquetes Festivos**

Telef. 87 12 57 - FORJÃES

4740 ESPOSENDE

(Do «Jornal de Esposende», n.º 346, de 15/8/96)

DROGARIA ZENDE - IRMÃOS BOAVENTURA, LIMITADA**CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPOSENDE**

Nº de matrícula 00759
Nº de identificação de pessoa colectiva
Nº de inscrição nº 01
Nº e data da apresentação 17- 96/7/22

MÁRIO NEIVA LOSA, 1º Ajudante CERTIFICA que entre JOSÉ CARLOS LEMOS DE BOAVENTURA, casado com Margarida Maria Torre da Silva Boaventura, no regime da comunhão geral e CÉSAR AUGUSTO LEMOS DE BOAVENTURA, solteiro, maior, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

ARTº 1º

A sociedade adopta a firma «DROGARIA ZENDE - IRMÃOS BOAVENTURA, LIMITADA» e tem a sua sede na Rua do Sobreiro, nº 21, na indicada freguesia de Vila Chã.

PARÁGRAFO ÚNICO - A sociedade poderá, por simples deliberação da gerência, transferir a sede para outro local, dentro do mesmo concelho ou para concelhos limítrofes, bem como criar ou suprimir, sucursais, agências, filiais ou quaisquer outras formas de representação social.

ARTº 2º

O objecto da sociedade consiste no comércio a retalho de tintas, vernizes e produtos similares.

ARTº 3º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de QUINHENTOS MIL ESCUDOS, e corresponde à soma de duas quotas iguais com o valor nominal de duzentos e cinquenta mil escudos cada, pertencendo uma a cada um dos sócios José Carlos Lemos Boaventura e César Augusto Lemos de Boaventura.

ARTº 4º

1) - A gerência da sociedade pertence ao sócio José Carlos Lemos de Boaventura, desde já nomeado gerente.

2) - Para obrigar a sociedade em todos os actos e contratos, é necessária e suficiente a assinatura do gerente.

3) - Nos poderes de gerência estão incluídos os de comprar e de vender veículos automóveis, comprar, vender, permutar e alugar quaisquer bens móveis, celebrar contratos de locação financeira e contrair financiamentos destinados à prossecução dos seus fins e ainda, tomar de arrendamento ou trespasse de locais destinados ao exercício da actividade da firma.

ARTº 5º

A gerência não poderá obrigar a sociedade em letras de favor, fianças, abonações, nem quaisquer actos semelhantes ou estranhos aos negócios sociais.

ARTº 6º

As censões de quotas, no todo ou em parte, são livres entre os sócios, para o que ficam desde já autorizadas as necessárias divisões; porém a favor de estranhos carecem de prévio consentimento da sociedade, à qual, em primeiro lugar e aos sócios não cedentes, em segundo lugar, é conferido o direito de preferência.

ARTº 7º

A amortização de quotas será permitida nos casos de morte, interdição, ou insolvência do sócio, arresto, arrolamento ou penhora das quotas.

ARTº 8º

As assembleias gerais, sempre que a lei não prescreva outras formalidades, serão convocadas por cartas registadas dirigidas aos sócios com a antecedência mínima de quinze dias.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos 06 de Agosto de 1996.

O 1º Ajudante,
a) Mário Neiva Losa

(Do «Jornal de Esposende», n.º 346, de 15/8/96)

S. REMO - MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO, LIMITADA**Conservatória do Registo Comercial de Esposende**

Nº de matrícula 00519
Nº de identificação de pessoa colectiva 502 909 951
Nº de inscrição Nº 1 (AV.2)
Nº e data da apresentação 3 - 30/05/96

MÁRIO NEIVA LOSA, 1º Ajudante, CERTIFICA a deslocação da sede para a Rua Engenheiro Losa Faria, 102, Esposende, tendo em consequência sido alterado o contrato de sociedade quanto ao seu artigo 1º, nº 2, o qual passa a ter a seguinte redacção:

Artigo 1º

2 - A sede da sociedade é na Rua Engenheiro Losa Faria, nº 102, da cidade de Esposende, podendo ser transferida, por simples deliberação da gerência para outro local dentro do mesmo concelho limítrofe.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende aos sete de Agosto de mil novecentos e noventa e seis.

O 1º Ajudante,
a) Mário Neiva Losa

**OURIVESARIA SUÍÇA**

A MELHOR OPÇÃO

OURO • PRATA • RELÓGIOS

Rua 1.º de Dezembro, 35

4740 ESPOSENDE

Albino Novais da Venda & Filhos, Lda.

Electrodomésticos**TV - Vídeo - Audio - Hi-Fi****Mobiliário de Estilo e Moderno****Candeeiros - Alcatifas**

*Servimos
à medida do seu conforto*

Av. Valentim Ribeiro

Telef. (053)961841 • Fax 964425

4740 ESPOSENDE

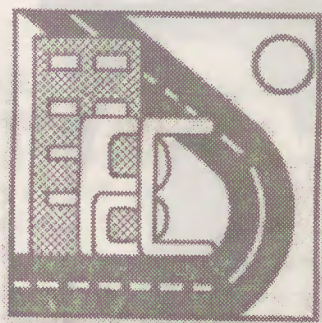
Irmãos Silva**Oficina de Carpintaria**

**Indústria de Mobiliário
com exposição de móveis
em todos os estilos**

Souto - Gemeses • Telef. (053)962719

Resid.: Telef. 962792/965208

4740 ESPOSENDE



Norfírio Barreto da Costa

EMPREITEIRO

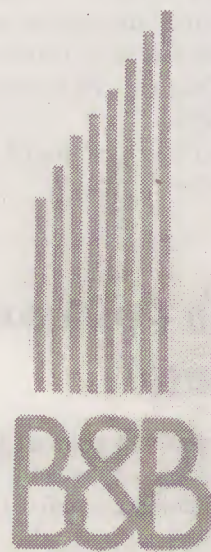
CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS

SEDE:

**MILHAZES – BARCELOS
TELEF. 85 15 15**

ESCRITÓRIO:

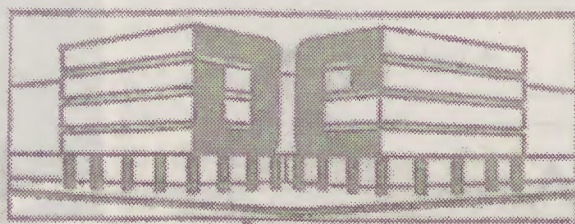
**R. ELIAS GARCIA, 121 L. 13
TELEF. 82 39 80**



BOAVENTURA & BOAVENTURA, LDA.
EMPREITEIROS DE OBRAS PÚBLICAS

MANUEL MIRANDA BOAVENTURA

SOUTO – TELEF./FAX 97 15 91 • 4905 BARROSELAS



SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES

DOMINGOS CARVALHO, LDA.

RUA MARQUES RÊGO, 28 – APARTADO 12 – FERREIROS (FEIRA NOVA) – 4720 AMARES

TELEFONES: SEDE – (053) 99 33 37 / 99 38 61 • ESTALEIROS – (053) 99 26 55 – FAX 99 27 56

Inauguração das Piscinas fica para outra data

Não será no próximo dia 19 de Agosto, como tudo fazia prever, que se realiza a inauguração das piscinas municipais, as quais passarão a denominar-se simplesmente por Parque Aquático.

O facto de ainda não se encontrarem totalmente equipadas, parece ser o motivo do adiamento da inauguração prevista para o Dia do Município.

Exposição Escutista

Os escuteiros do Agrupamento Santa Maria dos Anjos, desta cidade promovem uma exposição de artigos escutistas, tendo em vista a angariação de fundos para a realização de actividades e aquisição de material indispensável.

A exposição encontra-se aberta ao público até ao próximo dia 19 de Agosto, nas antigas instalações da pastelaria Nélia, na Rua Direita.

É com agrado que vemos os nossos escuteiros

com espírito renovado e apostados no desenvolvimento do escutismo, divulgando-o através de iniciativas do género.

Nesta exposição-feira, onde se podem adquirir objectos de fabrico escuta, igualmente podemos dar uma vista de olhos a uma retrospectiva do escutismo nesta cidade, através das fotografias do passado e do presente, que ali se encontram expostas.

Como movimento de e para a juventude, o escutismo merece ser apoiado.

Golfinho deu à costa na Bonança

Apareceu morto na praia da Bonança, em Fão, um golfinho com cerca de dois metros, tendo o achado sido comunicado ao Núcleo Amador de Investigação de Afife.

Esta organização lançou recentemente uma campanha de protecção de espécies marinhas, na costa minhota, com particular destaque para estes mamíferos.

ASSINATURA DE AMIGO

Alexandrino da Vinha Hipólito (Esposende)	10 000\$00
Maciel Faria Manuel (França)	8 000\$00
António Alexandre Capitão Ribeiro, Dr. (Esposende)	7 500\$00
Solidal Cabos Eléctricos (Esposende)	7 500\$00
Amâncio José Ferreira (Esposende)	5 000\$00
Francisco Lopes Rodrigues F. Areia (Esposende)	5 000\$00
João Veríssimo da Silva Ferreira (Alemanha)	5 000\$00
Joaquim da Silva Braga (Esposende)	5 000\$00
Luís Vieira Lomelino Velosa, Dr. (Porto)	5 000\$00
Márcio de Freitas, Arq.to (Fão)	5 000\$00
Manuel Lopes Ferreira Areias, Família (Esposende)	5 000\$00
Joaquim de Sousa Veiga (Bélgica)	4 000\$00
Maria de Lurdes C. Loureiro da Fonseca (Lisboa)	4 000\$00
António Alberto G. Teixeira da Silva (Esposende)	3 500\$00
Cunha Manuel (França)	3 000\$00
José Miguel Catarino Carreira (Alemanha)	3 000\$00
Manuel da Cruz Pimenta (Esposende)	3 000\$00
Miguel José Passos Esteves (Esposende)	3 000\$00
António Gonçalves Morgado (Brasil)	2 500\$00
António Óscar Eiras (Alemanha)	2 500\$00
António Ribeiro Alves (Esposende)	2 500\$00
Armando da Cruz (França)	2 500\$00
Avelino Marques Peres Filipe, Pe. (Marinhas)	2 500\$00
De Barros Costa Manuel (França)	2 500\$00
Diamantina Fernandes Ribeiro Melo (Estoril)	2 500\$00
Fernando Ribeiro de Barros Lima, Engº (Brasil)	2 500\$00
Joaquim José Rodrigues da Silva (França)	2 500\$00
José Manuel Azevedo Enes (França)	2 500\$00
José Manuel Melo Ferreira, Dr. (Esposende)	2 500\$00
Luís Alberto da Costa Capela (Marinhas)	2 500\$00
Luís Fernandes Viana (Porto)	2 500\$00
Manuel António R. Pereira de Barros, Engº (Esposende) ..	2 500\$00
Manuel de Jesus Ferreira (E.U. América)	2 500\$00
Manuel Joaquim M. Peres Filipe, Dr. (Esposende)	2 500\$00
Manuel Ribeiro Morgado (Suécia)	2 500\$00
Maria Margarida Terra de Sá (Esposende)	2 500\$00
Neiva Morgado Januário (França)	2 500\$00
Pereira Rafael (França)	2 500\$00
Samuel A. Vieira dos Santos (Esposende)	2 500\$00

Junta de Freguesia de Esposende

AVISO

Avisam-se os munícipes residentes nesta freguesia que, a Secretaria desta Junta passará a funcionar no período de 1 de Agosto a 13 de Setembro, no seguinte horário:

Terças e Quintas das 18 às 19 horas

Findo este período será retomado o horário normal.

Os casos considerados urgentes serão atendidos por qualquer membro da Junta, independentemente do horário indicado.

A Junta de Freguesia

ANÍBAL CABELEIREIROS

Hairdresser - Coiffeur

Telef. 982419 • 4740 FÃO

Anuncie no

JORNAL DE ESPOSENDE

Lavandarias Ofir, L. da

Av. Visconde S. Januário, 17
Telef. 981761 4740 FÃO
FILIAL:
R. José Vieira, 11 4740 ESPOSENDE

Foto Oliveira

de Alcino Gomes de Oliveira

Rua dos Bombeiros
Telef.: (053)982380 • 4740 FÃO

Foto Bogo
de Carlos A. P. Bogo

Reportagens de Casamentos em vídeo com montagens VHS e fotografias - revelações de filmes - reproduções preto e branco e passes rápidos.

Av. da Praia, 19 • Telef. (053)98 22 54 • APÚLIA • 4740 ESPOSENDE



- Banquetes
- Casamentos
- Baptizados
- Comunhões
- Aniversários

SERVIÇO DIÁRIO DE REFEIÇÕES ECONÓMICAS

Nos meses de Julho e Agosto - ARRAIAL MINHOTO aos fins de semana

Rua 15 de Agosto n.º 10 • Outeiro - MARINHAS - Telef. (053) 961095 • 4740 ESPOSENDE

GANHE ATÉ

300
CONTOS

NA COMPRA DE UM NOVO CITROËN,
APROVEITE O DESCONTO
ATÉ 300 CONTOS,
NOS MODELOS ASSINALADOS
NA REDE DE CONCESSIONÁRIOS.

PROMOÇÃO VÁLIDA ATÉ 15 DE AGOSTO
Limitada às viaturas em Stock

AX Spôt	1570 c
ZX 1.1 Avant	2337 c
ZX Platine 5p	2639 c
ZX 1.4 Diesel	2794 c
Xantia 1.6 PK2	4177 c
Xantia 1.9 TD SX	5190 c
AX Furio 1.5 D Ent	1900 c

Preços Promocionais não incluindo opçoes

**OFERTAS
INCRÍVEIS
DE VERÃO**

Não acumulável com as restantes promoções em curso.

Promoção válida para os modelos Ax, Zx e Xantia.

AGENTE CITROËN

COELHO & DANIEL

Largo do Tribunal - 4740 ESPOSENDE
Telef.: (053)963210 • Fax: (053)963210

T. N. F. — EMPRESA DE CONTABILIDADE DE BRAGA, LDA.

AVENIDA VALENTIM RIBEIRO, Bloco 3 • Entrada 2 • 1.º D.to • Telef. 961680

4740 ESPOSENDE

ARRANCOU A PREPARAÇÃO DA A. D. DE ESPOSENDE PARA A NOVA TEMPORADA

O Estádio P.º Sá Pereira abriu no passado dia 22 de Julho as suas portas para dar entrada ao novo plantel da A. D. de Esposende.

São muitas as caras novas que se juntaram aos jogadores que transitaram da época passada. Todos os atletas vão estar às ordens de Djair Santos que passou de técnico adjunto a técnico principal, para tentar fazer uma época com bastante tranquilidade, e se possível fazer ainda melhor que no último campeonato.

O Esposende sofreu um «rombo» grande pois saíram do clube jogadores que foram importantes para se conseguir um lugar de destaque no campeonato passado.

Os responsáveis contrataram jogadores para preencherem os lugares deixados vagos. Assim vão vestir a camisola encarnada pela primeira vez - Rui Barbosa (ex-Portimonense), Paulo Jorge (ex-Santa Maria), Abel (ex-Marinhas), Paulo Gomes e João Paulo (ex-Gil Vicente), Tózé

(ex-Marinhense), Paulo Andrade e Rui Peneda (ex-Senhora da Hora), com os que renovaram: Serrão, Muchacho, Hélder, David, Caxina, Rogério, Nelson, Rui, Paulinho, Vasco, Tiago, Vale, Mário, Zardo, Pedro Ribeiro e Chico Faria. Está assim formado o plantel para a temporada 96/97.

Contudo ainda há lugar para mais um, ou dois jogadores, e um deles será um ponta de lança.

A pré-preparação vai ser dada ora na praia ora no pinhal e será ministrada pelo preparador físico Lemos Ferreira.

Está dado o «tiro» de partida para mais um campeonato que se prevê vai ser disputadíssimo, para não fugir à regra.

Haverá duas sessões diárias de trabalho para que o plantel ganhe a forma física necessária no espaço de tempo que antecede o princípio da grande maratona futebolística que se aproxima.

O futebol está de regresso e por isso os clubes preparam-se para que não haja os chamados dissabores no fim da época.

Abel Cardoso

JOGOS DE PRÉ-TEMPORADA DA A. D. DE ESPOSENDE

Jogos particulares

Resultados:

Esposende, 3 - Moreirense, 3
Esposende, 6 - Al Jazira (Árabes), 1
Esposende, 1 - Porriño (Espanha), 0
Esposende, 2 - Gil Vicente, 0

Jogos a realizar

Em 15 e 19/8/1996
Santa Maria - Esposende
Em 19 e 22/8
Esposende - Emirados Árabes
Em 26/8
D. das Aves - Esposende

CALENDÁRIO DOS JOGOS DO NACIONAL DE FUTEBOL DA II DIVISÃO B (Zona Norte) - Época 1996/97

1.ª Jornada 1-9-96

Lixa - Esposende

2.ª Jornada 8-9-96

Esposende - Leixões

3.ª Jornada 15-9-96

Famalicão - Esposende

4.ª Jornada 22-9-96

Esposende - Vianense

5.ª Jornada 29-9-96

Esposende - Gondomar

6.ª Jornada 13-10-96

Lourosa - Esposende

7.ª Jornada 20-10-96

Esposende - Sp. Lamego

8.ª Jornada 27-10-96

Infesta - Esposende

9.ª Jornada 3-11-96

Esposende - Vizela

10.ª Jornada 17-11-96

Fafe - Esposende

11.ª Jornada 24-11-96

Esposende - Maia

12.ª Jornada 1-12-96

Lousada - Esposende

13.ª Jornada 15-12-96

Esposende - Freamunde

14.ª Jornada 22-12-96

Marco - Esposende

15.ª Jornada 29-12-96

Esposende - Arrifanense

16.ª Jornada 5-1-97

Vila Real - Esposende

17.ª Jornada 12-1-97

Esposende - Montalegre

18.ª Jornada 19-1-97

(Início da 2.ª volta)

CRISES DIRECTIVAS

O concelho de Esposende estará em princípio, representado nos diferentes campeonatos da A. F. de Braga, na época 96/97 que se aproxima, com oito clubes que já deram provas inequívocas do seu valor.

Assim, na Divisão de Honra estarão o F. C. de Marinhãs e o C. F. de Fão.

Na I Divisão militarão o G. D. de Apúlia, o Gandra F. C., o Forjães S. C. e a U. D. de Vila Chã.

E, na II Divisão, participarão o Antas F. C. e o D. R. Estrelas do Faro.

Estes são os dados concretos de que dispomos, face às classificações alcançadas por cada um dos contendores na época passada. Porém, e porque os clubes só funcionam com Direcções e os outros corpos sociais, mas porque são cargos por carolice, não sendo, por isso remunerados (antes

pelo contrário) e as pessoas que por amor à causa trabalham um ano inteiro para no fim serem quase sempre criticados pela negativa, estamos a assistir a uma inércia colectiva para a constituição de grupos de trabalho, afim de se constituírem as necessárias direcções.

Pelo que pudemos apurar, na altura em que escrevemos esta breve resenha, apenas o Gandra F. C. e o Forjães S. C. têm os seus Corpos Sociais eleitos e empossados, nos restantes para a dúvida e a incerteza.

As pessoas são sempre as mesmas e sentem-se cansadas. E não havendo gestores não há instituições. Se este impasse se prolongar há clubes que correm o risco de extinção, o que, sinceramente, não acreditamos venha a acontecer.

Talvez no próximo número já possamos informar que afinal, foi encontrada a melhor solução.

ATLETISMO

Terminou a época 95/96 para os atletas da A. D. E., na modalidade de Atletismo.

Ao longo da temporada fomos divulgando o comportamento dos valorosos fundistas esposendenses e, pelas classificações alcançadas, pode concluir-se que o comportamento foi muito meritório, com destaque para o sempre «jovem» Torcato Moreira.

Classificações das últimas provas

Grande Prémio de Atletismo de Joane

Veteranos I

1.º - Torcato Moreira.

Veteranos III

3.º - João Costa

Seniores

10.º - Manuel Fernando

VIII Grande Prémio de S. Pedro - Póvoa de Varzim Seniores

41.º - António Faria

47.º - José Valverde

52.º - José Albino

53.º - Armando Guedes

65.º - Paulo Guimarães

Juvenis

8.º - António Sousa

Grande Prémio de Azambuja Ponte de Lima

Seniores

7.º - Manuel Fernando

Veteranos

1.º - Torcato Moreira

2.º - António Faria

Por equipas: 1.º - A.D.E.

XIV Meia Maratona de Pombal

Classificação

Veteranos I

25.º - António Faria

30.º - Armando Guedes

32.º - José Valverde

Veteranos II

2.º - Torcato Moreira

20.º - Jorge Loureiro


O atleta esposendense, Marcelo Cruz, que correu como individual, também terminou esta prova.

N. A.

ALUGA-SE

Antiga Boutique Doninha, 62,5 m de área, com duas montras grandes.

Rua Conde de Castro
Esposende - Telef. 961155



ESTUFAS MINHO

Equipamentos de Jardim e Hortofloricultura

Rua das Pedreiras - Fão - 4740 Esposende - Portugal - Telefone (053) 98 24 66 Fax (053) 98 12 07

EM TEMPO DE PARADOXO

Acompanhei com algum interesse (e não menos preocupação) a história da pedreira do Sr. Galinha, que, talvez pensando na dos ovos de ouro, teve a sorte de encontrar, gravadas na pedra que explorava, a forma das patas de seres há muitos milhões de anos desaparecidos. Aquele alinhamento de pequenas covas, em local inóspito, depressa atingiu uma cotação elevada, qual colecção rara a circular nos mercados onde pululam, gulosos, mercadores de raridades. O interesse científico, arqueológico, da descoberta determinou uma «guerra» quase comercial entre quem legitimamente detinha a posse do achado e quem, do outro lado, tudo fazia para o adquirir, tendo em vista a sua conservação e consequente enriquecimento do património nacional.

A história parece ter tido recente epílogo. O Sr. Galinha mete ao bolso mais de meio milhão de contos e o poder vai garantir a preservação duma prova clara de que, por estas bandas portuguesas, há muitos, muitos milhares de anos também viveram (e não sobreviveram...) enormes dinossauros.

Haverá oportunidade de, ali, se abrir um parque histórico, do período jurássico, que o turismo (espera-se) há-de alimentar. Assim, um passado longínquo, testemunhado por uma breve pista de pegadas, permanecerá como glória de uma, eventualmente restrita, comunidade interessada.

Também pela mesma altura deu-se o passo definitivo em direcção a Vila Nova de Foz Côa. Como todos sabem, o resultado da polémica gerada à volta das pinturas paleolíticas gravadas nas pedras brutas dos alcantis fozcoenses, veio a decidir fazer cessar os trabalhos da barragem entretanto iniciada (com milhões de contos já investidos) em benefício da conservação da arte rupestre. Aqui também a

prova (a discussão não diz se clara) dum passado distante fez orientar quem decide no sentido do investimento cultural, resguardando, em nome do interesse colectivo, aquilo que pode ser, ou tornar-se, tesouro que apenas a alguns interessará. De novo, a política do parque natural a determinar a criação duma zona protegida que, também de novo, os visitantes curiosos ou interessados hão-de assegurar.

Nos últimos dias gerou-se a confusão: resolveu-se simular um abalo sísmico. As coisas já vinham de há muito projectadas, até se tinham conseguido os apoios financeiros necessários, só faltava colher o entusiasmo da classe dirigente. Mesmo antes da deflagração das cargas no fundo do mar, tudo tremeu, até porque tremer ou fazer tremer é o objectivo da experiência. O certo é que se pensa fazer detonar umas toneladas razoáveis de TNT ao largo do Porto para que se possa estudar a crosta, solo e subsolo terrestres, até ao núcleo, de modo a que nas conclusões surjam dados de inquestionável valor científico.

Se, para nós que ainda cá estamos, a experiência tem ou não tem efeitos, é coisa de menor importância, à priori estão estimados os dados e nada aponta no sentido da catástrofe. Esta ocorrerá, sim, ao nível da fauna e da flora marítimas, com evidente destruição de elevado número de espécies num raio de considerável extensão. Mas o que é preciso, diz a comunidade científica, é estudar

tudo em profundidade, mesmo prevendo a destruição de formas de vida e alimento, até porque o estoiro submarino só tem interesse se «ouvido» nas estações sismológicas instaladas nos antípodas.

Sinceramente ando confuso no meio de tudo isto. Defendemos a conservação do património herdado, a sua valorização, a sua utilidade como instrumento de cultura e até de uma certa identidade. Mas não compreendemos que, relativamente aos vindouros não tenhamos a preocupação de lhes passarmos, em lugar de fósseis, castros, citânias, etc. - testemunhos mortos - a prova inofismável de uma vida que poderia ter uma qualidade e um sabor extraordinários.

Nas escolas a defesa do meio ambiente continua a ser tema obrigatório. Os alunos, a quem vamos legar toda esta herança, sensibilizados, lá vão repetindo «slogans», reciclando papel, limpando areias, etc., ao mesmo tempo que perguntam: e os rios, porque correm em leitos de morte?

Há que ter cuidado! Não podemos ser réus de uma acusação terrível que se adivinha na resposta a uma questão de tempo: de que nos serve o passado e este tão efémero presente se nada temos a garantir-nos o futuro?

Tenho algum receio do embarque em qualquer nau, como temo a aproximação perigosa, que fazemos, da sublime loucura...

Agostinho Pinto Teixeira

JE DE FÉRIAS

Com a presente edição comemorativa do 18.º aniversário, JE inicia um merecido período de férias, voltando às bancas e às mãos dos seus leitores no próximo dia 15 de Setembro.

Aos nossos leitores, assinantes, colaboradores, correspondentes, anunciantes e amigos, desejamos boas férias e agradecemos o apoio dispensado durante o ano de publicação que agora termina.

MEDITAÇÃO

Por: PIEDADE SILVA

Há pensamentos que são orações. Há momentos nos quais, seja qual for a posição do corpo, a alma está de joelhos.

Vitor Hugo

Registo de Notas pelo Dr. Sobral Torres

AS OLIMPIADAS DE ATLANTA

Os Jogos Olímpicos/96, que encerraram há dias, com beleza espectacular e espalhafato - «à americana» -, não estiveram à altura da importante efeméride centenária que este ano se comemorou. São sobejamente conhecidos os pormenores em que a **Organização** - com deslocados interesses financeiros e comerciais! - fracassou (atingindo o próprio prestígio dos E. U. A.), pois ficou até muito abaixo do nível dos *Jogos de Barcelona*, de 1992, já de si com falhas assinaláveis.

O «**IDEAL OLÍMPICO**» da Grécia Antiga ou Clássica - «mens sana, in corpore sano» - exaltava a *confraternização pacífica do Homem*, em corpo e espírito, através da sadia competição física nas diversas modalidades ou «*jogos*» então praticados, simplesmente como um divertimento ou lazer, sem fins lucrativos ou de «negócio»...

Foi esse «**IDEAL**» que o Barão Pierre de Coubertin, em boa e inspirada hora, fez renascer há cem anos ao restaurar os modernos «*Jogos Olímpicos*» sob o lema lapidar e objectivo único: *o que importa é participar e não ganhar*.

Ora, este superior princípio de desporto amador e de encontro pacífico e solidário entre os povos civilizados, verdadeiro ideário de humanismo cristão, sofreu mais um rude golpe baixo, em Atlanta! Não bastava o terrorismo e o «negócio» desenfreado...

Agora, pela mão, perdão, pelos pés do futebol profissional surgiu às escâncaras uma nova e progressiva «*modalidade*»: a violência, a indisciplina e a falta de compostura em campo, tendo por protagonistas e principais responsáveis (visíveis...), alguns árbitros e jogadores **profissionais**, ávidos de proventos materiais e de publicidade, e portanto fora do espírito original das «**Olimpíadas**», ressuscitadas por Coubertin, em 1896. Uma vergonha!

(Não sei porquê, a memória traz-me à lembrança uma opinião céptica (ou profética?...), de Guerra Junqueiro, quando lhe perguntaram se conhecia «o novo jogo dos Ingleses, praticado ali no campo da Rainha» (hoje Rua da Constituição), em 1906: «Ah!, aquele jogo em que se pensa com os pés e a cabeça serve para dar marradas?»)

Por este andar, como será em Sidney, no alvor do século XXI?

NO 18.º ANIVERSÁRIO DO «JE»

A «pequena imprensa», local ou regional, continua a desempenhar um importante papel no registo e difusão de notícias e efemérides interessantes; e bem assim, como veículo agradável de cultura geral e contributo para a história monográfica da área social e geográfica onde está implantada e pretende servir. A sua existência e mérito devem-se tradicionalmente à *carolice* de amadores da escrita e à dedicação bairrista dos seus colaboradores, não se excluindo aqueles profissionais que, mais recentemente, vêm tomando parte também na respectiva feitura, ainda maioritariamente «não diária»?

Este breve apontamento foi-me sugerido pela passagem de mais um aniversário - o 18.º - deste jornal, que assim atinge a «*maioridade*», tendo em conta o civil preceito legal dos 18 anos, precipitada e demagogicamente decidido pela (in)sensatez «*abrilina*». Mas, no campo da «*letra de forma*», dezoito anos é uma idade considerável e de considerar muito positiva ao serviço da própria Imprensa Portuguesa.

Será redundância minha felicitar o «JE», porque «sou da casa» e assisti ansioso ao «trabalho de parto» do seu *nascimento*, mas VOTO (e «torço»), pela sua longa vida, sempre com reconhecida utilidade pública e a bem de Esposende, como até agora; lutando e vencendo as inúmeras dificuldades e inesperados escolhos intervenientes, alguns directamente decorrentes da falta de apoio suficiente e pronto das entidades tutelares (e beneficiárias...) da dita «*pequena imprensa*».

Neste momento de congratulação, não esqueço o exímio tipógrafo e notável artista Belemino Ribeiro: o saudoso conterrâneo que tanto contribuiu para a fundação e primeiros passos, decisivos, deste quinzenário.

M. S. T.



CITROËN

Agente

COELHO & DANIEL
Comércio de Automóveis, Lda.

Telef./Fax 963210
Largo do Tribunal - 4740 ESPOSENDE



TELEFONE 963335

de José Maria Dias Fernandes

TRAVESSA DO HOTEL SUAVE-MAR - 4740 ESPOSENDE



Pela sua saúde...

MANTENHA AS PRAIAS LIMPAS

- coloque o lixo em recipientes próprios;
- caso não existam, ou estejam cheios, leve o seu lixo consigo;
- não leve animais para a praia.

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE